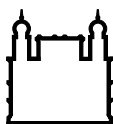


# Relatório de Atividades

# 2016



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**

**Fundação Oswaldo Cruz**



Instituto de Tecnologia  
em Imunobiológicos

**Bio-Manguinhos**



Ficha catalográfica elaborada pela  
Seção de Gestão de Documentos e Arquivos / SIGDA  
Bio-Manguinhos / FIOCRUZ - RJ

F981

Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos.

Relatório de atividades 2016 / Instituto de Tecnologia em  
Imunobiológicos – Bio-Manguinhos. – Rio de Janeiro : Bio-Manguinhos,  
2017.

63 p. : il.

1. Relatórios anuais. 2. Academias e Institutos. 3. Desenvolvimento  
tecnológico. 4. Vacinas. I. Título.

CDD 651.78

# Expediente

**Presidente da República** Dilma Rousseff

**Ministro da Saúde** Marcelo Castro / Ricardo Barros

**Presidente da Fundação Oswaldo Cruz** Paulo Ernani Gadelha Vieira

**Vice-presidente de Pesquisa e Laboratórios de Referência** Rodrigo Stabeli

**Vice-presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional** Pedro Ribeiro Barbosa

**Vice-presidente de Ensino, Informação e Comunicação** Nísia Trindade Lima

**Vice-presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde** Valcler Rangel Fernandes

**Vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde** Jorge Bermudez

**Chefe de Gabinete** Fernando Marques Carvalho

**Diretor de Bio-Manguinhos** Artur Roberto Couto

**Vice-diretora de Qualidade** Maria da Luz Fernandes Leal

**Vice-diretor de Produção** Antonio de Pádua Barbosa

**Vice-diretor de Desenvolvimento Tecnológico** Marcos da Silva Freire

**Vice-diretora de Gestão e Mercado** Lorena Drumond Loureiro

**Chefe de Gabinete** Cristiane Frensch Pereira

**Coordenadora da Assessoria de Comunicação** Renata Ribeiro Gómez de Sousa

**Edição** Renata Ribeiro e Rodrigo Pereira

**Textos** Gabriella Ponte, Isabela Pimentel, Paulo Schueler e Rodrigo Pereira

**Projeto gráfico e diagramação** Diego Destro

**Revisão de conteúdo** Cristiane Frensch Pereira

**Fotografias e ilustrações** Banco de imagens de Bio-Manguinhos, Fiocruz Multimagens, Genilson Araújo, Maycon Gomes, Peter Iliciev, Roberto Stuckert Filho.

Este relatório foi elaborado a partir de informações do Relatório Corporativo, produzido pela Assessoria de Planejamento e Organização de Bio-Manguinhos.

# Sumário

## 06 Introdução

Mensagem do diretor // 06  
Destaques // 08

## 12 Sobre Bio-Manguinhos

Missão, visão e valores // 14  
Governança corporativa // 15  
Organograma // 16  
Planejamento estratégico // 18

## 20 Mais saúde para a população brasileira

Vacinas: prevenir e salvar vidas // 23  
Reativos: diagnósticos mais precisos // 24  
Painéis sorológicos // 25  
Biofármacos: tratando doenças raras // 26  
Sistema de Gestão da Qualidade // 26  
Gestão de riscos à qualidade // 27  
Farmacovigilância e tecnovigilância // 27

# 28 Mais inovação para a saúde pública

Gestão estratégica da inovação // 30

Novos produtos // 32

Alianças estratégicas // 36

Parcerias firmadas // 37

# 38 Desenvolvimento institucional

Gestão de pessoas // 40

Vida com qualidade // 41

Saúde do colaborador // 42

Capacitação e desenvolvimento // 42

Crescimento sustentável // 44

# 50 Conhecimento, informação e transparência

Gestão do conhecimento // 52

Tecnologia da informação // 53

Relacionamento com os clientes // 54

Comunicação integrada // 54

# 58 Responsabilidade socioambiental

Gestão ambiental // 60

Bio-Manguinhos e a comunidade // 61



# Mensagem do diretor

---

Nossas histórias, valores, memórias e desafios. Todo o conteúdo deste relatório reflete os resultados alcançados pelo esforço dos colaboradores e equipes, em um cenário marcado por adversidades e muitos desafios.

Um dos momentos mais marcantes deste ano foi a comemoração dos 40 anos de criação de Bio-Manguinhos. Passamos de um pequeno laboratório localizado em Manguinhos para um dos institutos estratégicos para as políticas do Ministério da Saúde.

O fortalecimento de parcerias nacionais e internacionais, a inclusão de novos produtos no portfólio e a atuação estratégica no combate à emergência mundial da zika marcaram as nossas atividades nesses últimos 12 meses.

Apesar das dificuldades do cenário político e econômico que o país enfrentou ao longo de 2016, Bio-Manguinhos continuou investindo em sua expansão física e crescimento institucional. Um dos empreendimentos inaugurados foi o Centro Henrique Penna – Protótipos, Biofármacos e Reativos para diagnóstico (CHP), na presença de diversas autoridades, incluindo o ministro da Saúde, Ricardo Barros.

Considerado um marco para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde, o CHP conta com instalações de ponta e equipamentos modernos, que garantirão a produção de reativos para diagnóstico *in vitro* e biofármacos. Sua planta de protótipos, a primeira da América Latina, poderá ser utilizada por outras instituições e laboratórios parceiros.

Para reforçar nosso compromisso com a saúde pública, fizemos mais. Organizamos o III Simpósio Internacional em Imunobiológicos, reunindo especialistas de diversos países para debater as perspectivas e desafios na produção de vacinas, biofármacos e testes para diagnóstico. Sempre focados na inovação e melhoria contínua dos nossos produtos e processos, participamos, de forma ativa, do combate à epidemia de febre amarela em países africanos, reforçando o envio de vacinas para Angola e República Democrática do Congo. Foram mais de 5 milhões de doses exportadas.

Para atender as demandas do Programa Nacional de Imunizações (PNI), foram entregues mais de 80 milhões de doses de vacinas para imunização dos brasileiros. Avançando nas pesquisas clínicas, finalizamos a última etapa do estudo clínico da vacina tríplice viral, comprovando a sua consistência e capacidade de proteção.

Nossas entregas se estendem também aos testes de diagnóstico e biofármacos. Fornecemos mais de 5 milhões de reações e quase 11 milhões de frascos de biofármacos em 2016.

Todos esses feitos refletem os esforços de cada colaborador e das equipes e o comprometimento para que os projetos alcançassem os resultados esperados. Para melhorar a gestão de pessoas e os processos na unidade, implantamos o Mapa de Competências, que será usado como referência para avaliações, seleções e desenvolvimento de pessoas.

Nas páginas deste relatório, você poderá conhecer um pouco mais do nosso trabalho e os esforços empreendidos para cumprirmos nossa missão, que é contribuir para a melhoria dos padrões da saúde pública brasileira por meio da inovação, desenvolvimento tecnológico e produção de imunobiológicos.

Desejo a você uma ótima leitura!



Artur Roberto Couto  
Diretor de Bio-Manguinhos/Fiocruz





# Destques 2016

## // BIO-MANGUINHOS COMPLETA 40 ANOS

No dia 4 de maio, Bio-Manguinhos completou quatro décadas. Para marcar a data, o Instituto promoveu a terceira edição do Simpósio Internacional em Imunobiológicos, de 2 a 5 de maio, no Centro de Convenções Sul América, no Rio de Janeiro. O evento debateu os desafios e perspectivas para as vacinas e programas de imunização, o desenvolvimento de medicamentos biológicos e testes de diagnóstico, além de discutir o desenvolvimento de uma vacina contra o zika vírus.

O Simpósio reuniu cerca de 800 pessoas de diferentes segmentos durante os quatro dias do evento. Havia representantes do poder público, indústria farmacêutica,

academia e entidades internacionais, como a Aliança Global para Vacinas e Imunização (Gavi Alliance) e Fundação Bill & Melinda Gates.

Para comemorar a data internamente, Bio-Manguinhos promoveu uma ação inédita. Reuniu os colaboradores em uma grande área externa para uma foto aérea. Organizados em grupos, eles formaram a inscrição BIO 40. O resultado foi uma imagem que ficará na história do Instituto.





## // CENTRO HENRIQUE PENNA É INAUGURADO

Na presença de diversas autoridades, incluindo o ministro da Saúde, Ricardo Barros, e o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE/MS), Marco Antônio Firemann, o Centro Henrique Penna - Protótipos, Biofármacos e Reativos para diagnóstico foi inaugurado em 9 de dezembro. O empreendimento é um marco no âmbito do Complexo Econômico-Industrial da Saúde ao permitir incorporar tecnologias inéditas, ampliar a capacidade tecnológica e a produção de insumos estratégicos no Brasil.

O prédio de cinco andares conta com equipamentos modernos e instalações de ponta, que garantirão a produção de reativos para diagnóstico *in vitro* (IVDs) e biofármacos, medicamentos biotecnológicos usados no tratamento de doenças crônico-degenerativas. Além disso, uma planta de protótipos está à disposição não só de Bio-Manguinhos, mas de outros laboratórios com os quais o Instituto firmou parcerias.



## // KIT ZDC OBTÉM REGISTRO DA ANVISA

Bio-Manguinhos obteve em dezembro o registro do Kit ZDC, teste que auxiliará as ações de enfrentamento às epidemias dos vírus zika, dengue e chikungunya. O produto possibilita resultados rápidos para mais de uma dessas doenças, sendo o diagnóstico diferencial indispensável. O diagnóstico precoce auxilia no tratamento dos pacientes. O teste permite o diagnóstico na fase aguda da doença quando os sintomas clínicos das três infecções se manifestam e necessitam de um diagnóstico laboratorial preciso e discriminatório.

## // BIO-MANGUINHOS RECEBE A ENTÃO PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF

A então presidente da República, Dilma Rousseff, visitou a Fiocruz e Bio-Manguinhos em março. Ela veio acompanhada do então ministro da Saúde, Marcelo Castro, e do governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão. Após uma reunião com o presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha, em que conheceu os projetos da Fundação para o combate ao vírus zika, Dilma visitou o Centro de Processamento Final de Bio-Manguinhos (CPFI), onde conheceu de perto o processo de produção de vacinas. Ela elogiou o trabalho realizado pelo Instituto em prol da saúde pública brasileira.



## // VACINAS DE BIO SALVAM MILHÕES DE VIDAS NA ÁFRICA

Diante da epidemia de febre amarela em países africanos, principalmente em Angola e na República Democrática do Congo, Bio-Manguinhos foi acionado pela Organização Mundial da Saúde, via Ministério da Saúde, para reforçar o envio de vacinas contra a doença. Diante da emergência sanitária, o Instituto exportou 5.074.600 doses da vacina febre amarela para a África. Outros laboratórios de todo o mundo também foram convocados para ajudar no combate à epidemia. Bio-Manguinhos ainda enviou para o exterior 160 mil doses da vacina meningocócica ACW.



## // AUTORIDADES MUNDIAIS VISITAM O INSTITUTO

Em fevereiro, as maiores autoridades na área da saúde estiveram em Bio-Manguinhos: a diretora-geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), Margareth Chan, e a diretora da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), Carissa Etienne, visitaram a unidade, acompanhadas ainda do diretor do Departamento de Surto e Emergências da OMS, Bruce Aylward. Eles estiveram no Centro de Processamento Final, onde conheceram a planta industrial de vacinas do Instituto.



## // MAPA DE COMPETÊNCIAS É IMPLANTADO

Desenhado em 2015 por meio de um processo colaborativo e implantado em 2016, o Mapa de Competências é um instrumento central na gestão de pessoas na unidade. É adotado como referência para seleções e movimentações internas, além de nortear treinamentos e outras ações de recursos humanos. São dez competências, que se dividem em duas categorias: cinco Competências Essenciais – aplicáveis a todos os colaboradores, incluindo gestores - e cinco Competências de Liderança – voltadas apenas aos gestores.



## // PARCERIA POSSIBILITA CURSO TÉCNICO EM BIOTECNOLOGIA

A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz) vai oferecer gratuitamente 32 vagas para o curso técnico de nível médio em Biotecnologia a partir de 2017, em parceria com Bio-Manguinhos e o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz).

A iniciativa é pioneira ao reunir três unidades da Fiocruz para oferecer um curso voltado para produção e desenvolvimento tecnológico de produtos biotecnológicos. O corpo docente será formado por professores da EPSJV/Fiocruz, profissionais de Bio-Manguinhos e do CDTS/Fiocruz. Serão quatro módulos que totalizarão 1.500 horas de carga horária.



## // CONCLUÍDO O ESTUDO CLÍNICO DA VACINA TRÍPLICE VIRAL

Bio-Manguinhos finalizou a última etapa do estudo clínico da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola). A fase III foi realizada em Belém (PA) com 1.560 crianças de 12 a 19 meses de idade e teve a parceria do Instituto Evandro Chagas (IEC), Universidade Estadual do Pará (Uepa) e Secretaria Municipal de Saúde de Belém. O estudo buscou determinar a consistência de produção dos lotes, avaliando imunogenicidade e frequência de eventos adversos. Os resultados foram enviados aos Comitês de Ética e Pesquisa (CEP) do IEC e Uepa, e também para a Anvisa.

## // NAPA QUASE PRONTO

As obras do Novo Almoarifado e Prédio Administrativo (Napa) de Bio-Manguinhos entraram em fase final. O término está previsto para 2017. Posteriormente, será necessário obter as licenças de ocupação e operação do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e da Anvisa, em relação ao almoarifado, para então permitir a entrada dos colaboradores e início das atividades nas áreas. O prédio tem seis andares e reunirá a Diretoria, áreas de gestão, além das assessorias e o novo almoarifado de Bio-Manguinhos. Hoje, essas áreas estão fisicamente separadas.



# Sobre Bio-Manguinhos

---

Bio-Manguinhos, um dos maiores laboratórios públicos do país consolidou, ao longo de 2016, seu papel no cenário nacional e internacional, produzindo com qualidade, responsabilidade e compromisso, produtos que ajudam a melhorar e elevar os padrões da saúde pública. Valorizando o desenvolvimento tecnológico, pesquisa e o compromisso com a qualidade, o Instituto constrói sua trajetória e inova, marcando seu nome na história do país.





## Missão

Contribuir para a melhoria dos padrões da saúde pública brasileira, por meio de inovação, desenvolvimento tecnológico, produção de imunobiológicos e prestação de serviços para atender prioritariamente às demandas de saúde do país.

## Visão

Ser a base tecnológica do Estado brasileiro para as políticas do setor, e protagonizar a oferta de produtos e serviços de interesse epidemiológico, biomédico e sanitário.

## Valores

Compromisso com o acesso da população brasileira a insumos e serviços estratégicos de saúde | Ética e transparência | Inovação | Valorização das pessoas | Excelência em produtos e serviços | Responsabilidade socioambiental | Integração institucional | Empreendedorismo | Compromisso com resultados | Foco no cliente | Sustentabilidade

Laboratório público que produz vacinas, reativos para diagnóstico e biofármacos e que tem como missão o atendimento às demandas da saúde pública nacional: esse é o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz). Em 2016, completou 40 anos de criação, lembrando o papel de desenvolver e fornecer insumos estratégicos para todo o país.

Foram entregues ao Ministério da Saúde e seus programas mais de 80 milhões de doses de vacinas, 5 milhões de reações para testes diagnóstico e quase 11 milhões de frascos de biofármacos.

Ao fornecer produtos de alto valor agregado e atender o mercado nacional, o Instituto garante o acesso da população brasileira a imunobiológicos de qualidade, reduzindo os gastos do governo federal com a importação de insumos da área da saúde.

Seguindo as tendências internacionais de pesquisa, desenvolvimento e inovação, e sempre atento às novidades do cenário internacional, Bio-Manguinhos estimula a criação de fóruns e a participação de seus pesquisadores em eventos nacionais e internacionais, como os encontros das organizações Mundial e Pan-Americana de Saúde (OMS e Opas).

Em suas quatro décadas de existência e atuação, Bio expandiu sua capacidade produtiva de insumos e hoje seu portfólio totaliza 30 produtos: dez vacinas, 15 reativos e cinco biofármacos.

Para aumentar sua capacidade produtiva e se preparar para os desafios já percebidos no horizonte, Bio-Manguinhos investe continuamente na ampliação e modernização da sua infraestrutura física. Em 2016, foi inaugurado o Centro Henrique Penna – Protótipos, Biofármacos e Reativos para diagnóstico (CHP), planta industrial que vai fortalecer o Complexo Econômico-Industrial da Saúde, ao possibilitar a produção totalmente nacional de ingredientes farmacêuticos ativos para biofármacos, dispondo também da primeira área de protótipos da América Latina. Lá serão feitos estudos clínicos e lotes piloto, além da prestação de serviços tecnológicos, fomentando a inovação nacional. Já na área de reativos do CHP serão produzidos os testes sorológicos para zika e molecular diferencial para zika/dengue/chikungunya.

Além desse empreendimento, outro está perto de ser concluído: o Novo Almoxarifado e Prédio Administrativo. Totalmente automatizado, o almoxarifado garantirá maior capacidade de estocagem e agilidade na gestão dos materiais armazenados. O prédio também permitirá maior proximidade física entre as áreas de gestão - que até então estavam dispersas - além de contar com salas de treinamento e um auditório com capacidade para 250 pessoas.

Pensando nos colaboradores, a unidade oferece 11 atividades através de seu Programa de Qualidade de Vida (PQV), que vão de atividades físicas a terapias alternativas.

Valorizando o meio ambiente e demonstrando sua preocupação com as futuras gerações, o Instituto apoia iniciativas de responsabilidade socioambiental, como o Projeto Crescendo com Manguinhos, voltado para crianças e ado-

lescentes moradores de comunidades vizinhas ao campus Fiocruz. Nas atividades, eles aprendem mais sobre preservação do meio ambiente, coleta seletiva, reciclagem e empreendedorismo. Com vontade de contribuir e compartilhar conhecimento, diversos colaboradores de Bio-Manguinhos - de forma voluntária - ministram cursos, aulas e organizam palestras sobre temas diversos para os jovens.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

Muito além de um sistema que ajuda os órgãos a melhorar seus processos, gestão e administração, a Governança Corporativa é fundamental para o apoio na tomada de decisões estratégicas, início de novos projetos e parcerias. Com isso, estrutura e guia os relacionamentos entre partes interessadas, contribuindo para um melhor funcionamento das instituições.

O foco principal da governança corporativa em uma instituição pública como a Fiocruz é garantir que os processos decisórios estejam alinhados com as demandas sociais na implementação de novas políticas. Alguns dos princípios são transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa.

Uma das instâncias que contribui para as principais deliberações da Fundação é o Conselho Deliberativo da Fiocruz, que em uma de suas reuniões realizadas em 2016, aprovou por unanimidade a Carta Aberta em Defesa do Sistema Único de Saúde (SUS).

Neste ano, o CD-Fiocruz também debateu assuntos estratégicos relacionados ao processo eleitoral para a Presidência da Fiocruz para o período 2017-2020: a homologação das candidaturas, o modelo para prestação de contas e a operação da votação. O órgão homologou as candidaturas de Nísia Trindade Lima e Tânia Cremonini de Araújo-Jorge. Nísia foi eleita, e será a primeira presidente mulher a ocupar o cargo.

## Governança em Bio-Manguinhos

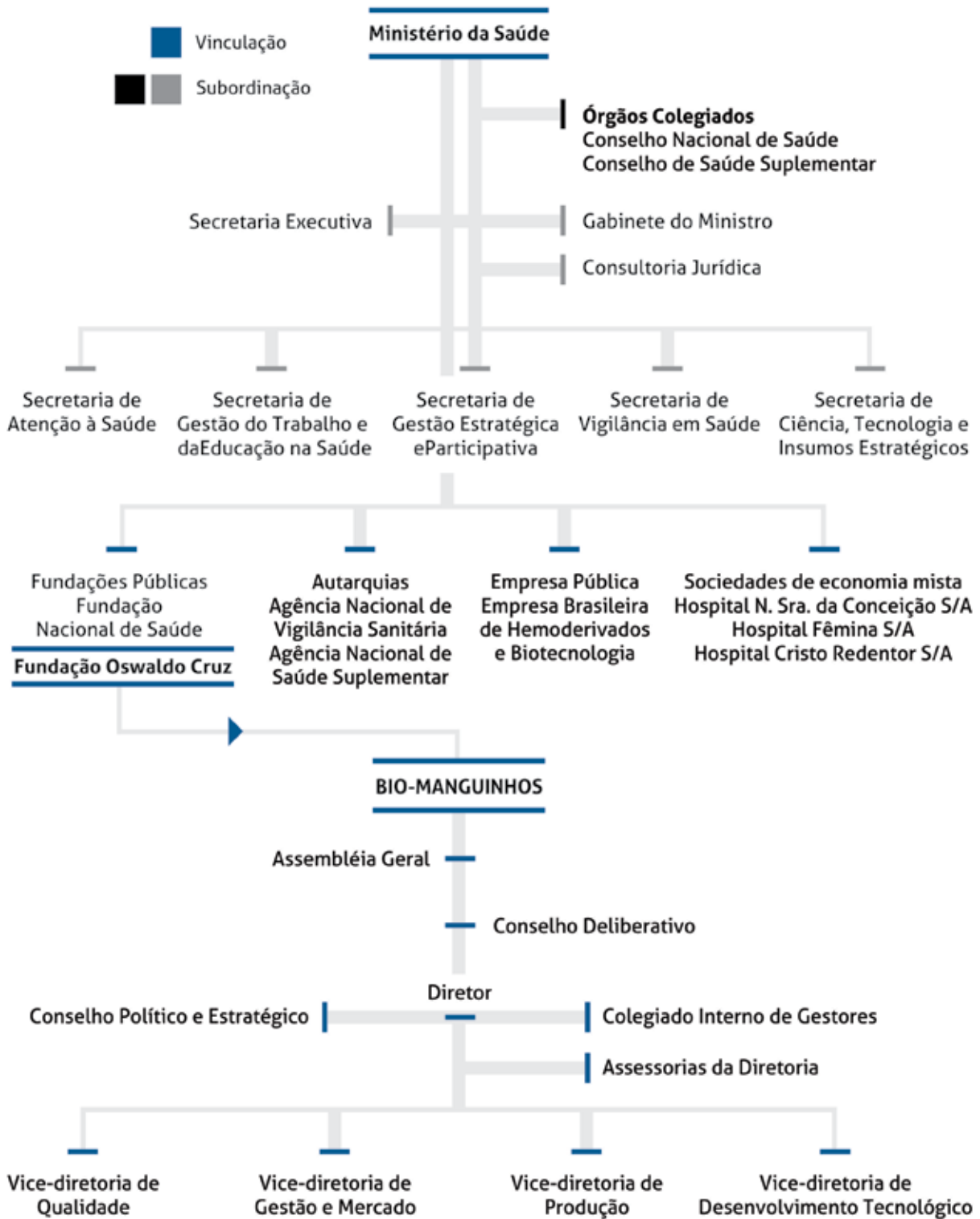
Em sua estrutura, Bio-Manguinhos possui instâncias de participação que atuam em processos decisórios, como o Conselho Deliberativo e a Assembleia Geral. Considerando o contexto da Fiocruz, a governança tem papel decisivo para a criação, implementação e controle das políticas institucionais.

Baseada no Estatuto da Fundação, sua estrutura de governança atualmente é formada pelo Congresso Interno, instância que debate e delibera, baseado nos princípios democráticos, os temas essenciais para a Instituição; o Conselho Deliberativo, que articula a implementação de políticas institucionais e o Conselho Superior, que viabiliza o controle social.

É importante ressaltar que todos os temas discutidos nesses fóruns internos estão em consonância com os valores da Presidência e demais unidades da Fiocruz, sendo alguns deles a valorização da ciência e inovação, integralidade, gestão democrática, dentre outros.



# ORGANOGRAMA







## Assembleia Geral

Instância fundamental para o debate de temas estratégicos para o Instituto. Nela, são abordadas questões colegiadas e relativas ao processo eleitoral. Trata-se também de um órgão de representatividade de todos os servidores e funcionários de Bio-Manguinhos. No ano de 2016, não houve reuniões dessa instância.

## Conselho Deliberativo

Responsável pela deliberação das políticas estratégicas, este órgão colegiado ajuda a manter o funcionamento da estrutura de governança de Bio-Manguinhos.

Previstos no regimento, os encontros do grupo acontecem quatro vezes ao ano, ou de forma extraordinária, caso seja convocado pela maioria simples de seus membros ou do diretor. Seguindo as diretrizes institucionais, foram realizados dois encontros, que tiveram na pauta, além dos temas extraordinários, a aprovação do Termo Anual de Compromisso de Gestão, da proposta orçamentária de Bio-Manguinhos para 2016 e do Relatório de Atividades 2015, debatendo-se assim os temas regimentais.

## Conselho Político e Estratégico (CPE)

É um órgão consultivo que apoia a orientação político-estratégica em temas relacionados a Desenvolvimento Tecnológico, Produção, Controle e Garantia da Qualidade e Gestão. Para cumprir seu papel

estratégico, o CPE analisa e sugere modificações no Plano Estratégico de Bio-Manguinhos.

O grupo constituído também avalia os termos de compromisso de gestão, a proposta orçamentária, os instrumentos gerenciais estratégicos do Instituto, o desempenho da Diretoria, dentre outras atribuições, como propostas de encaminhamentos ao CD-Bio-Manguinhos. Em 2016, não houve reuniões do CPE, em função das diversas alterações no Ministério da Saúde.

## Colegiado Interno de Gestores (CIG)

De suma importância para a análise, discussão e proposição de temas estratégicos relacionados à Gestão de Bio-Manguinhos, o Colegiado Interno de Gestores (CIG) tem papel importante na estrutura de governança do Instituto.

Na 19ª edição do encontro, o diretor de Bio-Manguinhos, Artur Couto, sinalizou as perspectivas para o próximo ano e fez um balanço da gestão anterior.

O Colegiado debateu o novo modelo de acompanhamento institucional que envolve indicadores, o plano de evolução dos projetos de desenvolvimento tecnológico e das transferências de tecnologia, além dos empreendimentos. Considerando a metodologia da carteira única, foram compartilhadas informações sobre os indicadores estratégicos e a carteira de projetos para o ano seguinte.

Por conta das mudanças políticas e as diversas alterações nos quadros governamentais, em 2016 houve apenas um encontro do CIG.

## Diretor

Dirigente do Instituto, votado por eleição direta pelos servidores a cada quatro anos, o diretor fica no topo do organograma de Bio-Manguinhos. Cabe a ele liderar e gerir todos os assuntos da unidade, além da execução e implementação das diretrizes que constam no Plano Diretor Estratégico, no Termo Anual de Compromisso de Gestão, ou equivalente, firmado com a Fiocruz, e outros instrumentos da política institucional.

## Vice-diretorias

Suporte às decisões, ações e iniciativas da Diretoria de Bio-Manguinhos, as Vice-diretorias são verdadeiros pilares na estrutura organizacional. São elas: Desenvolvimento Tecnológico; Gestão e Mercado; Qualidade; e Produção. De acordo com o organograma, são formadas por assessorias, departamentos, divisões, seções, laboratórios, núcleos e programas.

## Assessorias

As assessorias são áreas muito importantes na estrutura organizacional de Bio-Manguinhos, apoiando a Diretoria. São elas: Comunicação, Clínica, Planejamento e Organização, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, Secretaria Executiva e Núcleo de Acompanhamento Processual.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Para aperfeiçoar constantemente suas práticas de gestão, Bio-Manguinhos pauta o Planejamento a Longo Prazo nas estratégias institucionais do Plano 2010-2020. No ano de 2016, foram realizadas diversas ações para aprimorar a gestão estratégica, incluindo várias iniciativas estruturantes, como o estabelecimento das diretrizes, tomando como base as lições aprendidas na implementação do Novo Modelo Orçamentário.

Ao estabelecer diretrizes, a unidade comunica seus temas prioritários. Desdobramentos das diretrizes, os objetivos permitem concentração em pontos importantes para alcançar os resultados esperados.

Foi criada e implementada uma ferramenta de planejamento estratégico, com foco na concretização dos objetivos do Instituto. Para isso, foram treinados cerca de 95 gestores. Outro marco foi a melhoria no acompanhamento do Sistema de Desempenho Institucional (SDI), com destaque para o Plano de Desempenho de Metas, iniciativa criada em substituição ao antigo Programa de Produtividade e Qualidade (Proqual) e que consiste em um trabalho trimestral de acompanhamento de metas.

Foi feita também a revisão do painel de indicadores, para que estes estejam mais alinhados às atuais necessidades de monitoramento da rotina da unidade. A implementação da carteira única dos projetos foi outro momento importante. Foi realizada uma análise dos resultados e indicadores da atuação da unidade nos últimos cinco anos, considerando os desafios enfrentados e, em seguida, sistematizados os pontos críticos identificados.

Baseado na metodologia do Planejamento Integrado, a unidade passou a desdobrar a estratégia em diversas ações, de acordo com as demandas específicas das áreas e projetos.

### Indicadores estratégicos

Ao permitir o monitoramento do desempenho dos objetivos estratégicos, os indicadores ajudam a mensurar o desempenho institucional e dos projetos. Para tanto, Bio-Manguinhos adota o *Balanced Scorecard* (BSC) no processo de acompanhamento de seus indicadores.

No ano de 2016, 26 indicadores estratégicos foram acompanhados, sendo 22 relacionados ao “nível de excelência gerencial”. O resultado global foi de 63%, mantendo o patamar de desempenho de 2015 (62%).

### Parcerias pela saúde

As mudanças constantes no cenário epidemiológico exigem rapidez no atendimento às demandas e crescente capacidade de inovação. Por isso, Bio-Manguinhos investe, a cada ano, em acordos e parcerias que trazem que contribuem com sua capacidade de resposta às mudanças epidemiológicas, além de fomentarem o desenvolvimento tecnológico, pesquisa e inovação.

O Governo vem apostando na política de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) como o principal

meio de desenvolver o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). Entretanto, a partir de 2016, o governo apostou em uma ampliação dos mecanismos necessários para alavancar o crescimento do CEIS, ao divulgar no encontro do Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde (Gecis) a “Política de Plataformas Inteligentes para a Saúde”, que inclui, além das PDPs, políticas de compensações tecnológicas e encomendas tecnológicas, que ainda precisam ser regulamentadas.

Para gerar conhecimento, incorporar tecnologias e ampliar o acesso a medicamentos, foram definidas oito plataformas inteligentes: biotecnologia, doenças raras, produtos para a saúde, fitoterápicos, doenças negligenciadas, hemoderivados, medicina nuclear e síntese química.

Em prol do fortalecimento do SUS e do desenvolvimento tecnológico na saúde, Bio também participa do Gecis e tem parceria com outros laboratórios públicos de referência nacional e internacional.

### Representações em instâncias externas

Aprender sempre mais, compartilhar e gerar novos conhecimentos que possam aprimorar a produção, desenvolvimento tecnológico e inovação em imunobiológicos. Com esse objetivo, Bio-Manguinhos tem participação em instâncias internacionais, nas quais são discutidos temas que impactam o futuro da saúde pública mundial. Essa participação se dá mediante presença de colaboradores e representantes do Instituto em feiras e eventos externos e recepção a visitantes internacionais nas instalações da unidade, onde são realizadas reuniões e intercâmbio de conhecimentos.

Uma das representações em instâncias externas em que Bio-Manguinhos se destacou ao longo de 2016 foi a Organização Mundial de Saúde (OMS). Profissionais do Instituto acompanharam de perto o Plano Estratégico para a Erradicação da Pólio (2013-2018), estando presentes em consultas internacionais, encontros com outros especialistas e peritos no tema.

Além disso, Bio-Manguinhos esteve presente em duas reuniões da OMS sobre erradicação do sarampo e rubéola, sendo a primeira, realizada em Siena/Itália, na qual o Instituto representou o Programa Nacional de Imunizações (PNI). Na ocasião, Bio mostrou a experiência do Brasil no controle de tais doenças e apresentou dados do PNI que contribuíram para a confirmação (pela OMS) da eliminação do sarampo nas Américas.

No segundo encontro com a OMS, em Washington/EUA, discutiu-se como manter os altos níveis de cobertura vacinal com duas doses, a melhoria da vigilância da doença e a promoção de respostas rápidas a possíveis surtos.

Outro momento em que as parcerias fizeram a diferença foi no controle da epidemia de febre amarela na África. Em conjunto com a OMS, e em concordância com o Ministério da Saúde, o Instituto participou da reunião de produtores e do Grupo Coordenador Internacional de Febre Amarela, onde o tema central foi o abastecimento.

Representantes do Instituto também estiveram na sede da OMS, em Genebra/Suíça, para falar da proteção às populações em risco de serem afetadas pela doença, de 2017 a 2026.

Um órgão internacional com o qual Bio mantém constante cooperação é o Conselho das Organizações Internacionais de Ciências Médicas (CIOMS), que promove grupos de trabalho com agências regulatórias, de saúde, indústrias farmacêuticas, além de universidades.

O Instituto também marcou presença na reunião dos produtores de vacinas organizada pela Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), além do encontro do Grupo Coordenador Internacional de Meningites. A partir do segundo semestre, Bio tornou-se membro do recém-criado Grupo de Trabalho da Cadeia de Temperatura Controlada (CTC), ligada ao Comitê Consultivo de Práticas de Imunização da OMS.

Além disso, a participação dos funcionários em comitês e fóruns internacionais, como a Opas e Rede de Produtores de Vacinas dos Países em Desenvolvimento (DCVMN, na sigla em inglês), dentre outros, permite a troca de informações estratégicas e de expertises que antecipam demandas.



**Bio mantém constante cooperação com o Conselho das Organizações Internacionais de Ciências Médicas (CIOMS), que promove grupos de trabalho com agências regulatórias, de saúde e indústrias farmacêuticas.**



# Mais saúde para a população brasileira

---

Bio-Manguinhos desempenha um papel importante na cadeia de inovação e desenvolvimento tecnológico do país, ampliando o acesso da sociedade a imunobiológicos de qualidade. Para isso, o Instituto busca diversificar e enriquecer seu portfólio, consolidando-se como o maior laboratório público do país.







Bio-Manguinhos integra a rede pública brasileira de saúde e tem participado de importantes conquistas, contribuindo para prevenir e erradicar doenças; oferecendo testes de diagnóstico mais rápidos, seguros e precisos; além de produtos para tratar graves enfermidades. As atividades do Instituto também contribuem para que o Brasil avance na área biotecnológica, reduza a dependência externa e economize recursos.

O Instituto possui um papel estratégico no fornecimento de imunobiológicos para os programas do Ministério da Saúde. Seu portfólio apresenta dez vacinas, cinco biofármacos e 15 reativos para diagnóstico com registro ativo junto aos órgãos competentes. Atualmente, ocupa uma posição de destaque como fornecedor de vacinas ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS).

A atuação da unidade foi fundamental na contenção da epidemia de febre amarela ocorrida na África em 2016, principalmente em Angola e na República Democrática do Congo. A instituição figurou como importante ator no plano emergencial junto à Organização Mundial da Saúde (OMS), por meio do Ministério da Saúde, para aumentar a disponibilidade de vacina aos países afetados. Além disso, dada a consistência de seu estudo para uso da dose fracionada dessa vacina, Bio-Manguinhos contribuiu para a ampliação do acesso à vacina durante a epidemia. No total, foram exportadas 5.074.600 doses, representando um aumento de 74% em relação ao quantitativo de 2015. O Instituto também forneceu 160 mil doses da vacina meningocócica ACW para Gana, por meio da parceria com o Instituto Finlay, de Cuba.

A linha de reativos para diagnóstico atende às demandas da Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB) e do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIAHV), ambos da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS), assim como da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH), pertencente à Secretaria de Atenção à Saúde (SAS/MS). Ao todo, foram distribuídas 5.162.480 reações.



## Como um dos principais fornecedores de vacinas do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e cumprindo sua missão de contribuir para a melhoria dos padrões da saúde pública brasileira, em 2016, Bio-Manguinhos entregou aproximadamente 80 milhões de doses de vacinas.

O grande destaque desta linha foi o desenvolvimento e registro para fornecimento de um kit molecular para diagnóstico diferencial dos vírus da zika, dengue e chikungunya, em resposta à situação epidemiológica nacional.

Em relação ao NAT é importante salientar o acordo com a CGSH para substituição da atual plataforma instalada na hemorrede por uma nova proposta que alia a melhoria do produto à otimização de processos.

No segmento de biofármacos, Bio-Manguinhos atuou fortemente em discussões com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) e junto a potenciais parceiros para o desenvolvimento de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs), visando ampliar o acesso à população a medicamentos de alto valor agregado pertencentes ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), vinculado ao Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/SCTIE/MS).

Em termos de fornecimento, Bio-Manguinhos entregou 10.974.864 frascos considerando todos os biofármacos do portfólio. Destaca-se a negociação com a SCTIE do switch de pacientes em tratamento da doença de Gaucher para uso da alfatilglicerase fornecida pela unidade e formalização do Termo de Execução Descentralizada (TED) para fornecimento em 2017 com um quantitativo ampliado.

### VACINAS: PREVENIR E SALVAR VIDAS

Sendo um dos principais fornecedores de vacinas do Ministério da Saúde e cumprindo com sua missão de contribuir para a melhoria dos padrões da saúde brasileira, em 2016, o Instituto entregou mais de 80 milhões de doses, o que corresponde a 75% da demanda acordada inicialmente (107 milhões de doses) para o ano.

#### Linha de vacinas

##### Bacterianas

- Meningocócica AC (polissacarídica) - 10 doses
- *Haemophilus influenzae* b (Hib) (conjugada) - 1 e 5 doses
- Difteria, tétano, pertussis e *Haemophilus influenzae* b (conjugada) - tetravalente DTP e Hib - 5 doses
- Pneumocócica 10-valente (conjugada) - 1 dose

##### Virais

- Febre amarela (atenuada) - 5, 10 e 50 doses
- Poliomelite 1 e 3 (atenuada oral) - 25 doses
- Poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - 10 doses
- Rotavírus humano - 1 dose
- Sarampo, caxumba, rubéola (tríplice viral - TVV) - 10 doses
- Sarampo, caxumba, rubéola e varicela (tetravalente viral - MMRV) - 1 dose





Considerando a demanda de 88.074.146 doses reprogramada no TED, Bio-Manguinhos atendeu a 32,6% do mercado público nacional de vacinas, incluindo fornecedores internacionais, e 43,8% considerando apenas os produtores nacionais.

No que tange às ações implementadas na atual carteira de vacinas, pode-se destacar alterações nas vacinas poliomielite oral, rotavírus, tetravalente viral e febre amarela.

Por determinação da OMS, foi realizada a mudança da vacina poliomielite oral trivalente (tOPV – tipos 1, 2 e 3), passando a ser bivalente (bOPV – tipos 1 e 3) após retirada do sorotipo 2. Esta medida foi baseada no Plano Estratégico para Erradicação da Poliomielite em nível global. Dessa forma, no ano anterior, Bio-Manguinhos teve que fazer as alterações necessárias, de forma a garantir o fornecimento da nova vacina em 2016 dentro do prazo determinado pela OMS.

Já a vacina de febre amarela teve aprovada pela Anvisa a ampliação do prazo de validade do produto de 24 para 36 meses.

## REATIVOS: DIAGNÓSTICOS MAIS PRECISOS

Durante o ano de 2016, Bio-Manguinhos forneceu quase 4,5 milhões de reações para atender às demandas da Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB) e do atual Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIAHV). Este número não considera o NAT. Considerando o NAT, o quantitativo está de acordo com o total apresentado na tabela de fornecimento. Devido a tratativas com os programas de reativos para diagnóstico da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS), as entregas de 2016 foram formalizadas somente no

## VOLUME TOTAL FORNECIDO DE VACINAS (EM MIL DOSES)

2012	101.171
2013	92.513
2014	96.813
2015	78.075
2016	80.694

Fonte: Departamento de Relações com o Mercado.  
Nota: consideradas as entregas de janeiro a dezembro de cada ano, independentemente do compromisso (portaria/contrato).

## VOLUME TOTAL DE VACINAS EXCEDENTES EXPORTADAS (EM DOSES)

2012	10.083.100
2013	8.442.500
2014	266.830
2015	1.890.560
2016	5.234.600

Fonte: Departamento de Relações com o Mercado.



mês de junho. Neste ano, houve a ausência de contratação dos produtos DPP® HIV e DPP® Sífilis.

Em decorrência da epidemia ocasionada pelo vírus zika no país, Bio desenvolveu o kit diagnóstico molecular para a detecção de zika, dengue e chikungunya (ZDC), registrado em dezembro. Em função dessa demanda de saúde pública, ao longo do ano, Bio-Manguinhos se mobilizou para identificar e estruturar os requisitos necessários para desenvolver o produto. Com isso, foi negociada a proposta de fornecimento no quantitativo de 331.200 reações para atender à demanda de 2017.

Em novembro ocorreu a sexta edição da Oficina Técnica Nacional - NAT Brasileiro com a participação da CGSH e dos sítios testadores. O palestrante convidado Marcus Lacerda (Fiocruz Amazônia) apresentou uma visão técnica, epidemiológica e conscientizadora sobre a malária, que será o próximo alvo a ser incorporado no teste NAT de Bio-Manguinhos.

### Reativos para Diagnóstico

- EIE Leishmaniose Visceral Canina (384 reações)
- IFI Chagas (600 reações)
- IFI Leishmaniose Humana (600 reações)
- Helm Teste (100 reações)
- Lateral Flow HIV-1/2 (20 reações)
- DPP® Leishmaniose Canina (20 reações)
- DPP® Sífilis (20 reações)
- DPP® Sífilis Duo (20 reações)
- DPP® HIV/Sífilis Combo (20 reações)
- DPP® Screen HIV-1/2 (20 reações)
- DPP® HIV-1/2 Imunoblot rápido (20 reações)
- DPP® Leptospirose (20 reações)
- DPP® HIV Fluido Oral (20 reações)
- DPP® Zika (20 reações)
- Kit NAT HIV/HCV/HBV (96 reações)

### PAINÉIS SOROLÓGICOS

Em 2016, Bio-Manguinhos forneceu 274 painéis sorológicos à Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados, considerando amostras de HIV, HTLV, doença de Chagas, sífilis e hepatites B e C para o Programa de Avaliação Externa da Qualidade (AEQ) distribuído na hemorrede brasileira. Durante todo o ano, foi distribuído o quantitativo de 7.898 kits NAT HIV/HCV/HBV para os 14 hemocentros nacionais, representando um total de 758.208 reações realizadas. Desta forma, Bio-Manguinhos atendeu a 90% da demanda acordada.



Marcus Lacerda (Fiocruz Amazônia) na VI Oficina NAT

### VOLUME TOTAL FORNECIDO DE REATIVOS PARA DIAGNÓSTICO (em reações)

2012	9.393.556
2013	5.658.624
2014	6.508.220
2015	7.551.760
2016	5.784.968

Fonte: Departamento de Relações com o Mercado.  
Nota: consideradas as entregas de janeiro a dezembro de cada ano, independentemente do compromisso (portaria/contrato).

### VOLUME TOTAL FORNECIDO DE PAINÉIS SOROLÓGICOS

2012	888
2013	846
2014	1.089
2015	864
2016	274

Fonte: Departamento de Relações com o Mercado.



## BIOFÁRMACOS: TRATANDO DOENÇAS RARAS

Em 2016, Bio-Manguinhos distribuiu o quantitativo de quase 11 milhões de frascos de biofármacos, correspondendo a 83% da demanda acordada para o ano. A apresentação 10.000 UI da alfaeopetina foi incorporada em março, com sua distribuição começando em setembro.

Quanto à alfataliglicerase, a entrega em 2016 foi superior ao quantitativo planejado. É importante ressaltar o deferimento da Anvisa para a ampliação do uso em pacientes pediátricos entre quatro e 18 anos, tornando possível a unificação do tratamento dos mais de 600 pacientes, isto é, 100% dos pacientes elegíveis. Mediante a resolução da Anvisa, foi possível encaminhar a negociação do *switch* junto à SCTIE, resultando na ampliação da demanda para 2017.

### VOLUME TOTAL FORNECIDO DE BIOFÁRMACOS (em frascos)

2012	11.120.189
2013	11.061.459
2014	10.073.385
2015	11.245.952
2016	10.974.864

Fonte: Departamento de Relações com o Mercado.

## Biofármacos

- Alfainterferona 2b (3, 5 e 10 MUI)
- Alfaeopetina (2.000, 4.000 e 10.000 UI)
- Alfataliglicerase (200 U)
- Infliximabe (100 mg)
- Betainterferona 1a (22 mcg e 44 mcg)

## SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O Departamento de Garantia da Qualidade (Degaq) tem fundamental atuação no gerenciamento do Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto e vem melhorando continuamente seus produtos e processos, para atender seus clientes, por meio da fabricação de produtos com qualidade, segurança e eficácia.

Como pontos positivos, destacam-se a pré-qualificação de Bio-Manguinhos pela OMS para a exportação da vacina febre amarela; a inserção do Sistema da Qualidade na carteira de projetos, como um projeto institucional; o acompanhamento de inspeções regulatórias internacionais, trazendo aprendizado de novas e melhores práticas e cooperação com os parceiros no alinhamento regulatório; e a reformulação do Programa de Treinamentos da Qualidade. Entre as principais propostas para 2017, estão a retomada da Semana da Qualidade; e a implementação da gestão dos *Quality Agreements*.

## GESTÃO DE RISCOS À QUALIDADE

Em 2016, após participação no workshop “Training Workshop on Quality Management System” patrocinado pelo DCVMN (Rede de Produtores de Vacinas dos Países em Desenvolvimento), foi iniciado o estudo da ferramenta CRR (*Contamination Recovery Rate*) para incorporação na rotina de análise de tendências dos dados de partículas viáveis das áreas limpas. Essa nova abordagem foi implementada nas Revisões Periódicas de Monitoramento Ambiental anuais de 2016 para avaliação de áreas de graus A e B no estado de operação.

Foi realizado um treinamento prático com operadores de áreas limpas sobre higienização das mãos, conforme metodologia recomendada pela Anvisa. A redução de resultados insatisfatórios nas amostragens de contato de operadores, realizadas durante os processos produtivos, comprovou a eficácia dessa iniciativa.

Em relação ao processo de Gerenciamento de Riscos à Qualidade, foi desenvolvida uma metodologia mais abrangente para as avaliações de riscos na determinação dos pontos de monitoramento ambiental, e iniciada também a definição dos pontos do monitoramento da sanitização. Em paralelo, prosseguimos com as avaliações de riscos do processo produtivo para os novos produtos do portfólio e para a determinação da criticidade dos fornecedores de insumos de Bio-Manguinhos.

Entre as propostas para 2017 estão a elaboração das revisões periódicas de produtos diagnósticos de uso *in vitro*; definição dos pontos de monitoramento de rotina dos sistemas de água e dos pontos críticos e validação de processos produtivos baseados em uma abordagem de risco; e a disseminação da cultura de gerenciamento de risco, seguida do treinamento dos colaboradores das áreas produtivas nas ferramentas de análise de risco.

## FARMACOVIGILÂNCIA E TECNOVIGILÂNCIA

Durante o ano de 2016, o foco foi a ampliação e consolidação da rede de contatos da equipe de Farmacovigilância junto a especialistas internos do Instituto, unidades técnico-científicas da Fiocruz, Laboratórios Centrais de Saúde Pública, hemocentros, Programa Nacional de Imunizações, secretarias estaduais e municipais de Saúde, além de unidades de saúde privadas e públicas para otimizar o acompanhamento de eventos adversos, queixas técnicas e demais problemas relacionados aos produtos de Bio. A equipe buscou participar de reuniões científicas, regulatórias e técnicas. Outro objetivo foi otimizar os processos de tecnovigilância com fins de adequação às exigências regulatórias e comerciais.

Vale ressaltar também a participação ativa no Grupo de Trabalho de Farmacovigilância e Tecnovigilância do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro (Sinfar-RJ).

Outra importante ação de 2016 foi a sensibilização de todos os colaboradores em farmacovigilância e tecnovigilância a partir de treinamento online, visando cumprir exigência de auditoria externa. Mais de 90% dos colaboradores foram qualificados.

Foram avaliadas 6.179 ocorrências na Divisão de Atendimento ao Cliente e Pós-marketing, sendo 32 eventos adversos a medicamentos, 12 sugestões, 1.583 queixas técnicas de produtos para a saúde e 4.552 solicitações de informação.



# Mais inovação para a saúde pública

---

A busca constante pela inovação permeia as atividades de Bio-Manguinhos, se fazendo presente tanto quanto o comprometimento em ampliar o acesso dos brasileiros a vacinas, reativos para diagnóstico e biofármacos. No centro dessa questão, a produção de conhecimento é essencial ao trabalho desenvolvido na unidade, que vem construindo sua estratégia de inovação sobre o tripé Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), seja por meio de projetos próprios ou da articulação de parcerias que aceleram a oferta de novos produtos ao Sistema Único de Saúde (SUS).





## GESTÃO ESTRATÉGICA DA INOVAÇÃO

Importante ator na cadeia de inovação do país, integrando, inclusive, o Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde (Gecis), o Instituto constrói sua base tecnológica com vistas ao aumento do seu portfólio, resultante de projetos inovadores, fruto de desenvolvimento interno, codesenvolvimento e parcerias de transferência de tecnologia, com instituições nacionais e internacionais.



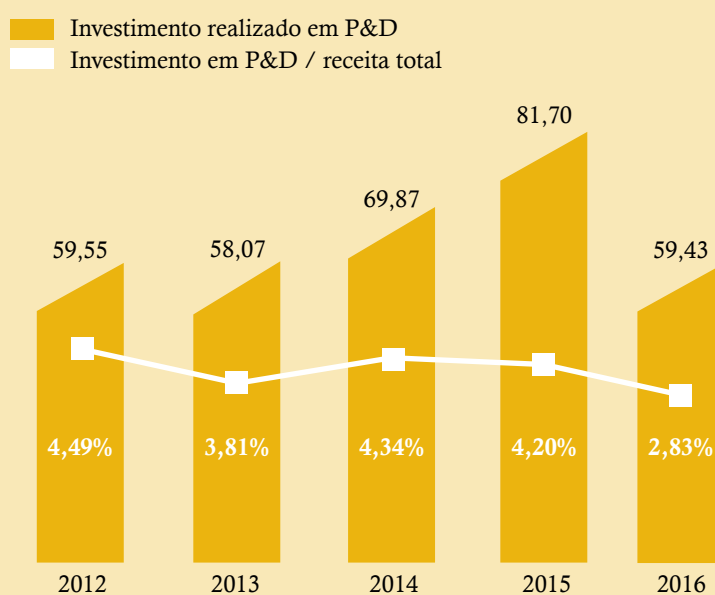
Devido à missão de Bio-Manguinhos de atender prioritariamente às demandas da saúde pública nacional, grande parte do investimento em Desenvolvimento Tecnológico (DT) está alocado em produtos demandados pelo quadro epidemiológico brasileiro, sejam doenças negligenciadas ou as chamadas doenças raras. Contudo, é crescente o investimento em pesquisas na área de biotecnologia, uma vez que esses medicamentos são de alto valor agregado e, em sua maioria, importados a elevados preços, o que causa déficit nas contas nacionais de saúde e impacta o poder de compra do Sistema Único de Saúde. Atualmente, o Ministério da Saúde oferta, por meio do SUS, 26 medicamentos biológicos, que juntos consomem 51% do orçamento da pasta para compra de medicamentos.

### Seleção de projetos

A seleção criteriosa de oportunidades, de acordo com as diretrizes estratégicas, que culmina com a definição dos projetos para compor a carteira, é uma etapa importante para a gestão da inovação - considerando questões relacionadas a recursos financeiros, humanos e de informações. A metodologia de avaliação de oportunidades foi aprimorada, tendo como principais balizadores o Plano Estratégico institucional e as diretrizes do Ministério da Saúde. O objetivo é focar em produtos adequados às necessidades da saúde brasileira, fortalecendo o Complexo Econômico-Industrial da Saúde e reduzindo a dependência de insumos importados.

O principal eixo de atuação do governo federal para buscar a efetiva internalização de tecnologias de produção é o estímulo à constituição de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs), principalmente no que tange a medicamentos biotecnológicos, campo que vem sendo profundamente explorado pelas empresas farmacêuticas.

### INVESTIMENTO EM PD&I (R\$ MILHÕES/ANO)



Fonte: Assessoria de Planejamento e Organização, com base no relatório de gastos do Núcleo de Análise Financeira.

## CARTEIRA DE PROJETOS VOLTADOS A PRODUTOS

	Desenvolvimento pré-clínico	Desenvolvimento clínico	Transferência de tecnologia	TOTAL
Vacinas bacterianas	2	1	2	5
Vacinas virais	4	1	4	9
Biofármacos	2	1	5	8
Reativos para diagnóstico	4	0	5	9
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>31</b>

Fonte: Gerência de Projetos.

Dessa forma, Bio-Manguinhos vem direcionando esforços para alinhar seus projetos às necessidades sinalizadas pelo quadro epidemiológico do país.

Grande parte das oportunidades que vêm sendo discutidas pelo Instituto estão dentro da política do governo de estimular a internalização dessa tecnologia por meio das PDPs. Em 2016, Bio-Manguinhos tinha 12 acordos desse tipo assinados, sendo 11 para biofármacos e 1 para vacina.

Destes 12, quatro produtos já estão sendo fornecidos ao Ministério da Saúde: a vacina tetraviral e os biofármacos infliximabe, betainterferona 1a e alfataliglicerase.

### Balaceamento da carteira de projetos

A partir do balaceamento da carteira de projetos, que ocorre anualmente, a Diretoria define pela continuidade ou interrupção dos projetos em andamento e o início de novos, assim como as prioridades para alocar recursos, considerando o cumprimento da estratégia. Em 2016, o processo de priorização da carteira foi revisto, e sua abrangência foi ampliada para todos os projetos da instituição (desenvolvimento tecnológico/DT, transferência de tecnologia, empreendimentos e projetos institucionais), e não restrito apenas aos de DT.

Os projetos são classificados – segundo sua prioridade – em Estratégicos, Prioridade 2 e Prioridade 3.

### Gestão de Projetos

Os projetos voltados a produtos em Bio-Manguinhos são classificados de acordo com o status em que se encontram: desenvolvimento pré-clínico; desenvolvimento clínico; transferência de tecnologia; pós-comercialização.

A Gerência de Projetos apoia os gerentes de programas e projetos no planejamento das suas atividades. Os resultados são monitorados periodicamente, a fim de auxiliar – em casos de necessidade – em uma eventual reestruturação e/ou estabelecimento de novas metas.





## NOVOS PRODUTOS

Para obter novos produtos, Bio-Manguinhos investe no desenvolvimento tecnológico através de quatro programas: vacinas bacterianas, vacinas virais, reativos para diagnóstico e biofármacos. Os projetos são apoiados por sete laboratórios e três núcleos da Vice-diretoria de Desenvolvimento Tecnológico, além de terem grande interface com outras áreas do Instituto.

Em fevereiro, foi aprovado pela Anvisa o registro de Bio-Manguinhos para o biofármaco betainterferona 1a.

Em outubro, o Ministério da Saúde divulgou a “Nova Política de Inovação para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde”. Além das PDPs, a política contempla Encomendas Tecnológicas e Compensações Off-set. Dentro das mudanças anunciadas, destaca-se a racionalização por plataformas tecnológicas com concentração de biológicos nos laboratórios públicos oficiais, dentre eles Bio-Manguinhos.

Também foram anunciados investimentos de cerca de R\$ 6 bilhões nesses laboratórios para viabilizar as PDPs de biológicos, porém sem definição de cronograma e do investimento que cada laboratório receberá. Estas mudanças estão sendo discutidas por Bio-Manguinhos com o Ministério da Saúde, os demais laboratórios públicos e parceiros privados. A expectativa é de que o rearranjo seja definido no primeiro semestre de 2017.

## Biofármacos

Os biofármacos ou medicamentos biológicos são obtidos por uma fonte ou processo biológicos, ou seja, o princípio ativo do medicamento é oriundo de microorganismos ou células modificadas geneticamente. Esses processos biotecnológicos permitem a produção de proteínas mais complexas, com maior atividade biológica, com vida média maior e menos efeitos colaterais do que as existentes.

Tais produtos inovadores para a área farmacêutica permitem o desenvolvimento de novas drogas voltadas para o tratamento de doenças crônico-degenerativas, como câncer, diabetes, esclerose, hemofilia, entre outras.

Ao longo de 2016, Bio-Manguinhos trabalhou em quatro projetos para ofertar os biofármacos alfaeopetina, alfa-fataliglicerase, infliximabe e betainterferona 1a.

### **Alfaeopetina (recombinante) - transferência de tecnologia**

Em atendimento à demanda do Programa de Medicamentos de Dispensação Excepcional do Ministério da Saúde, Bio-Manguinhos assinou com o Centro de Imunologia Molecular (CIM/Cuba) contrato para produção nacional da proteína terapêutica eritropoietina (alfaeopetina), usada no tratamento das hepatites virais. Isso garante à população acesso gratuito a um produto de alta tecnologia.

Atualmente, o Instituto distribui esse biofármaco em três apresentações: 2.000UI, 4.000UI e 10.000UI; e entregou um total de quase 10 milhões de frascos, somadas as três apresentações.

Quanto aos aspectos clínicos, foi discutida em 2016 a continuidade do estudo clínico de fase IV, considerando a imunogenicidade da molécula recombinante presente no medicamento, com o objetivo de observar sua eficácia.



## Alfataliglicerase (recombinante) - transferência de tecnologia

O projeto é fruto de uma PDP com a empresa israelense Protalix Biotherapeutics. Esse medicamento é produzido em células de cenoura e utilizado no tratamento de pacientes com doença de Gaucher, uma doença genética rara na qual o indivíduo nasce com uma deficiência na produção da enzima responsável por digerir um tipo de lipídeo: a glucocerebrosidase. O paciente necessita realizar infusões regulares do medicamento para controlar os sintomas da doença, como o aumento no volume de determinados órgãos pelo acúmulo de resíduos não digeridos nas células.

## Infliximabe - transferência de tecnologia

O infliximabe é um biofármaco extremamente estratégico para o SUS. É usado no tratamento de doenças autoimunes, como artrite reumatoide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, colite ulcerosa, doença de Crohn pediátrica, dentre outras. Esse projeto de transferência de tecnologia, assinado com a empresa brasileira Bionovis e a belga Janssen, possibilitará ao Ministério da Saúde reduzir os custos relativos ao tratamento dessas doenças e aplicar a tecnologia no desenvolvimento de outros medicamentos biológicos.

Mesmo com um aumento de 33% na demanda do produto, Bio-Manguinhos entregou 100% do quantitativo solicitado às secretarias estaduais de saúde, totalizando 331.642 frascos.

## Betainterferona 1a - transferência de tecnologia

O medicamento é recomendado para o tratamento e redução dos surtos provocados pela esclerose múltipla, uma doença autoimune crônica, que atinge o sistema nervoso central, afetando o cérebro e a medula espinhal, interferindo no controle de funções básicas como caminhar e falar, por exemplo.

Após assinar um acordo de transferência de tecnologia com a farmacêutica alemã Merck e a Bionovis, Bio-Manguinhos passou a fornecer o biofármaco nas apresentações 22 mcg e 44 mcg. Em 2016, foram entregues mais de 563 mil frascos, considerando as duas apresentações.

## Vacinas bacterianas

Bio-Manguinhos é o principal fornecedor público de vacinas para o Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde. No entanto, a sua função social vai além. No atual cenário em que a inovação e a competitividade são vistos como fatores diferenciais na área farmacêutica, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico são importantes aliados na oferta de imunobiológicos.

O Programa de Vacinas Bacterianas atua no desenvolvimento de novos produtos, com foco no quadro epidemiológico brasileiro em infecções bacterianas e na formação de competências tecnológicas. Essa estratégia permite à unidade oferecer produtos que previnem doenças e salvam vidas.

## Vacinas meningocócicas

A bactéria *Neisseria meningitidis* é uma das principais causadoras de meningite e de diferentes manifestações clínicas em seres humanos em todo o mundo, sendo prevalente em crianças de seis meses a dois anos de idade. Os sorogrupos que mais causam doenças são o A, B, C, Y e W135. Para oferecer um imunizante contra a meningite, Bio-Manguinhos trabalha em algumas frentes:





### **Vacina meningocócica C (conjugada)**

No Brasil, atualmente, o grupo C é responsável por cerca de 70% das infecções meningocócicas. A vacina meningocócica C conjugada é desenvolvida em Bio-Manguinhos, onde já foram padronizadas as etapas de produção, purificação e controle de qualidade. Em 2016, quatro lotes de conjugado foram produzidos. Dois serão formulados, envasados, liofilizados e controlados em janeiro de 2017 para serem utilizados no estudo clínico de fase III. A validação das metodologias físico-químicas desenvolvidas para o controle de qualidade do ingrediente farmacêutico ativo (IFA) e do produto final foi realizada e os resultados foram incluídos no Dossiê de Desenvolvimento Clínico do Medicamento, exigido pela Anvisa.

### **Vacina meningocócica ACW135 (polissacarídica)**

A vacina é fruto da parceria de Bio-Manguinhos com o Instituto Finlay/Cuba, fruto do desenvolvimento conjunto para incorporação do sorogrupo W135 à vacina meningocócica AC (polissacarídica) pré-qualificada pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

O desenvolvimento desta vacina foi uma solicitação da OMS para suprir uma emergência de saúde em países da região endêmica do sub-Saara africano. Em 2010 foi instituído um plano de ação para o desenvolvimento da vacina trivalente, sendo o registro concedido pelo Cecmed (órgão regulatório de medicamentos de Cuba) em 2013 e renovado em 2016. Desde então, no período de 2013 a 2016, foi entregue cerca de um milhão de doses da vacina à OMS para combate aos surtos.

### **Vacina pneumocócica 10-valente (conjugada) - transferência de tecnologia**

A infecção por *Streptococcus pneumoniae* é uma importante causa de mortalidade em todo o mundo e a sua prevenção tem sido uma das prioridades atuais da saúde pública. O Programa Nacional de Imunizações (PNI) incluiu no calendário básico de vacinação da criança, em maio de 2010, a vacina pneumocócica 10-valente (conjugada). A doença está associada a enfermidades que afetam o trato respiratório e o cérebro, como sinusite, bronquite, pneumonia (não invasiva), meningites, e outras. Para produzir nacionalmente a vacina, Bio-Manguinhos assinou acordo de transferência de tecnologia com a GlaxosmithKline (GSK) em 2009.

Como consequência desta parceria, aconteceram treinamentos na GSK, na sede da Bélgica, em atividades de formulação e inspeção visual. Este último trouxe melhorias também para outras vacinas líquidas existentes no portfólio de Bio-Manguinhos. Desde 2012, a vacina é rotulada e embalada em Bio-Manguinhos e, posteriormente, enviada ao Ministério da Saúde.

### **Vacinas Virais**

O ano de 2016 foi marcado pela epidemia de zika, que redirecionou as prioridades do Ministério da Saúde e consequentemente impactou as ações de Bio-Manguinhos. Frente à emergência nacional de saúde pública, o Instituto direcionou seus esforços para desenvolver produtos de diagnóstico e prevenção do vírus zika.

A carteira de projetos do Programa de Vacinas Virais possui cinco projetos, sendo dois estratégicos e três de prioridade 2.

### **Vacina dengue (tetravalente, inativada)**

Bio-Manguinhos assinou acordo em 2009, com a GSK, para o desenvolvimento colaborativo de uma vacina inativada contra a dengue. Os esforços no desenvolvimento desse produto contam com atividades realizadas por ambas as instituições com o intuito de desenvolver uma vacina inovadora, que poderá representar um importante marco para a saúde pública brasileira e mundial.

Durante o ano de 2016, foi concluída a execução do estudo pré-clínico em primatas não humanos, no Laboratório de Experimentação Animal de Bio-Manguinhos. Para garantir uma melhor infraestrutura para o desenvolvimento da vacina, foi construído um laboratório de análises clínicas cujas obras estão 95% concluídas.

### **Vacina febre amarela (subunidade)**

O projeto tem como objetivo produzir uma nova vacina para febre amarela, não mais com vírus vivo atenuado, mas utilizando uma subunidade expressa em planta (*Nicotiana benthamiana*) através da tecnologia da expressão transiente.

Em 2016, o projeto apresentou avanços e concluiu algumas atividades, como a caracterização e purificação da proteína alvo, estudos de estabilidade do produto em diferentes temperaturas, estabelecimento de métodos analíticos para controles em processo e liberação de lotes de ingrediente farmacêutico ativo (IFA), estudos de imunogenicidade, e desafio em camundongos e primatas não humanos.

### **Vacina sarampo e rubéola (atenuada)**

Com o apoio da Fundação Bill & Melinda Gates, esse projeto busca desenvolver uma vacina dupla viral (sarampo e rubéola) com registro no Brasil, considerando a futura pré-qualificação pela Organização Mundial da Saúde. Isso permitirá o uso em países em desenvolvimento e apoiados pela Gavi (*Global Alliance for Vaccines and*

*Immunisation*). Atualmente o mercado é atendido por apenas um fornecedor e Bio-Manguinhos é um dos poucos fabricantes no mundo com capacidade para desenvolver e produzir essa vacina, devido ao know how adquirido com a produção da tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba). Além disso, o desenvolvimento desse imunizante pelo Instituto colocaria o Brasil em uma posição estratégica como fornecedor mundial de vacinas a baixo custo.

### **Vacina sarampo, caxumba, rubéola (tríplice viral) - transferência de tecnologia**

A vacina tríplice viral é fruto de um projeto de transferência de tecnologia com a GSK, e encontra-se em fase final. Em 2014, após a conclusão de todos os testes de controle de qualidade, incluindo os estudos de estabilidade, foi solicitada à Anvisa a inclusão de Bio-Manguinhos como local de fabricação dos princípios ativos no registro da vacina. A agência fez algumas exigências que foram atendidas pelo Instituto, que aguarda a conclusão desse processo.

A produção dos lotes de consistência das suspensões virais de cada um dos componentes está prevista para o segundo semestre de 2017 e estima-se a total nacionalização da vacina no início de 2018.

### **Vacina sarampo, caxumba, rubéola e varicela (tetravalente viral) - transferência de tecnologia**

Em 2012, foi assinado entre Bio-Manguinhos e GSK aditivo ao contrato de transferência de tecnologia da vacina tríplice viral (TVV), incorporando o componente varicela, visando o fornecimento da vacina tetravalente (sarampo, caxumba, rubéola e varicela). Esse contrato prevê a transferência da tecnologia em quatro fases até a sua completa nacionalização e produção pelo Instituto.



## Reativos para diagnóstico

A linha de reativos para diagnóstico direciona seus esforços na consolidação das plataformas de testes rápidos com base em imunocromatografia e fluxo lateral, ensaios moleculares de PCR em tempo real e multitestes sorológicos. Os projetos voltados para estes produtos buscam atender às demandas do Ministério da Saúde, principalmente do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais; Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB); e da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados.

A atuação em projetos internos e as parcerias tecnológicas, nacionais e internacionais, vêm resultando no acúmulo de competências estratégicas na área de desenvolvimento tecnológico de reativos para diagnóstico, permitindo prospectar e identificar oportunidades.

### Testes rápidos DPP®

A tecnologia DPP® (*Dual Path Platform*, plataforma de duplo percurso, em tradução livre) é um imunoenensaio cromatográfico para testes de diagnóstico rápido (até 20 minutos), podendo ser aplicada para uma grande variedade de doenças. Esta tecnologia oferece importantes vantagens sobre os ensaios convencionais em plataforma de percurso único (fluxo lateral/FL).

Destaca-se a ampliação dos níveis de sensibilidade (10 a 50 vezes maior que o FL), utilização de diferentes tipos de fluidos corporais (sangue, soro, plasma, saliva, urina, fezes, etc) e o uso de volumes mínimos de amostra, dentre outras vantagens.

Bio-Manguinhos possui quatro produtos com esta tecnologia: HIV-1/2; Imunoblot HIV-1/2; leishmaniose visceral canina; e leptospirose.

### Kit Flex NAT

Esse projeto busca identificar, padronizar e implementar um novo modelo de plataforma de equipamentos para o processamento de pequenas rotinas do Kit NAT HIV/HCV/HBV de Bio-Manguinhos. A abertura de pool de

amostras, principalmente devido ao aumento por conta da inclusão do alvo hepatite B (HBV) e o processamento de pequenas rotinas significam um elevado custo no formato atual da Plataforma NAT. Uma plataforma focada no processamento de poucas amostras (12-24 reações) permitirá um melhor aproveitamento, uma vez que não seria necessária a abertura de pool no mesmo processamento que a rotina diária.

A padronização do ensaio Flex NAT e a possibilidade de uso em hemocentros com baixa demanda poderão gerar significativos avanços operacionais e redução de custo.

### Kit molecular para diagnóstico de zika, dengue e chikungunya (ZDC)

Mais conhecido como Kit ZDC, o produto tem como objetivo identificar e definir um sistema de detecção de custo viável. O teste será composto por dois ensaios multiplex discriminatório, em um sistema simplificado em um único processamento de 46 pacientes.

Esse produto visa amplificar e detectar em duas reações distintas os alvos zika, dengue e chikungunya, sendo as reações validadas individualmente.

## ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

Ao estabelecer parcerias tecnológicas para desenvolver e introduzir novos e melhores produtos na rede pública de saúde, Bio-Manguinhos consolida seu papel estratégico para o país. A estratégia é importante para agregar conhecimento ao Instituto em diversas áreas, como gestão de projetos, desenvolvimento de processos, estudos epidemiológicos, clínicos, entre outros. Além desses ativos intangíveis, os contratos de desenvolvimento conjunto e transferência de tecnologia fortalecem o Instituto frente à indústria nacional de imunobiológicos e biotecnologia.





Representantes da Chembio e Bio-Manguinhos na assinatura de acordo para ofertar o teste rápido contra zika

## Propriedade intelectual

Bio-Manguinhos conta com uma assessoria para tratar temas relativos à gestão da propriedade intelectual, mais especificamente à propriedade industrial – patentes, marcas, desenho industrial.

A Assessoria de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia representa o Instituto no Comitê Gestor do Sistema Fiocruz de Gestão Tecnológica e Inovação (Sistema Gestec-NIT). Nessa área, destaca-se a vasta experiência de Bio-Manguinhos na negociação de contratos em propriedade intelectual e comercialização de tecnologia. Bio-Manguinhos vem fortalecendo a sua cultura de patentes. O objetivo, além de proteger, é impedir o domínio privado sobre conhecimentos e tecnologias desenvolvidas pelo Instituto para atender às demandas de saúde pública do governo. Assim, evita-se a criação de barreiras comerciais que impeçam o acesso a produtos e tecnologias pela sociedade brasileira.

## PARCERIAS FIRMADAS

### Teste rápido de diagnóstico do vírus zika IgM IgG

Em 2016, foi assinado com a Chembio um acordo de intenção para Bio-Manguinhos ofertar o teste rápido de diagnóstico do vírus zika IgM IgG. O acordo irá possibilitar o tratamento precoce da doença, evitando quadros mais graves.

### Unidades da Fiocruz

Foram assinadas nove parcerias entre Bio-Manguinhos e as demais unidades da Fundação para desenvolvimento de produtos e processos, sendo duas novas, três renovações e quatro aditivos a parcerias que já estavam vigentes.

# Desenvolvimento institucional

---

Como instituição estratégica no âmbito da saúde pública brasileira, Bio-Manguinhos está comprometido com a excelência, a qualidade e a transparência. Esses conceitos permeiam a gestão do Instituto e a produção e fornecimento de vacinas, biofármacos e reativos para diagnóstico, insumos essenciais para o Sistema Único de Saúde. Esse protagonismo é resultado de uma força de trabalho comprometida, de uma gestão que busca se aperfeiçoar constantemente e de investimentos que ampliam o acesso da população a uma saúde de mais qualidade.





## GESTÃO DE PESSOAS

Crescimento e bons resultados são, invariavelmente, fruto do compromisso e da satisfação dos funcionários de uma organização. Para atender às demandas da sociedade, Bio-Manguinhos conta com uma força de trabalho comprometida e motivada, que compreende a missão institucional. O Instituto valoriza seus colaboradores por meio de um conjunto de práticas de recursos humanos, cujas diretrizes concentram-se nos processos de desenvolvimento e capacitação, incentivo, valorização, retenção, segurança e saúde no trabalho.

A gestão de pessoas em Bio-Manguinhos está baseada no Modelo de Gestão por Competências, que funciona como elemento de apoio à captação e retenção de colaboradores, reconhecimento, desenvolvimento, administração de pessoal e saúde do trabalhador. O Modelo reflete os comportamentos necessários para viabilizar a estratégia definida pela instituição, permitindo a concretização de sua missão.

O quadro de pessoal do Instituto - que em 2016 totalizou 1.650 profissionais - é composto por três tipos de vínculos: servidores públicos, terceirizados e bolsistas. Esse número representa um pequeno aumento de 2% no quadro de pessoal em relação ao ano anterior. Isso se deve, em muito, à introdução de produtos e início das operações de novos empreendimentos, principalmente o Centro Henrique Penna (CHP).

### Quem trabalha em Bio-Manguinhos

O universo de funcionários no Instituto é amplo e diverso, e reúne pessoas com diferentes perfis, criando uma sinergia que traz bons resultados. Em relação à faixa etária, percebe-se uma concentração de colaboradores na faixa etária entre 30 e 50 anos (66,8%). A mesma apresentou o maior crescimento se analisado o período de 2012 a 2016: 6,5%.

Em relação ao gênero, a distribuição tem se mantido equilibrada ao longo do tempo. No entanto, em 2016, pela primeira vez nos últimos cinco anos, as mulheres se tornaram maioria se observado o quadro de colaboradores. Atualmente, 53,7% dos funcionários são do gênero feminino e 47,3% são homens.

### QUADRO DE PESSOAL POR VÍNCULO

	2012	2013	2014	2015	2016
Servidores	282	293	265	254	232
Terceirizados e bolsistas	1.118	1.247	1.282	1.314	1.379
Profissionais visitantes	-	-	6	7	2
Projetos especiais	-	-	39	40	37
<b>TOTAL</b>	<b>1.400</b>	<b>1.540</b>	<b>1.592</b>	<b>1.615</b>	<b>1.650</b>

Fonte: Departamento de Recursos Humanos.

### COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO

		2012	2013	2014	2015	2016
<30 anos	Homem	164	183	177	159	152
	Mulher	185	187	177	151	162
30 a 50 anos	Homem	484	508	529	559	533
	Mulher	374	451	488	531	570
>50 anos	Homem	117	123	131	128	96
	Mulher	76	88	90	87	137
<b>TOTAL</b>	<b>Homem</b>	<b>765</b>	<b>814</b>	<b>837</b>	<b>846</b>	<b>781</b>
	<b>Mulher</b>	<b>635</b>	<b>726</b>	<b>755</b>	<b>769</b>	<b>869</b>

Fonte: Departamento de Recursos Humanos.

### EVOLUÇÃO DO GRAU DE QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

	2012	2013	2014	2015	2016
Doutorado	62	69	72	89	99
Mestrado	164	192	198	208	220
Especialização	261	296	314	347	354
Nível superior	278	297	306	303	287
Ensino médio	635	686	702	668	690
<b>TOTAL</b>	<b>1.400</b>	<b>1.540</b>	<b>1.592</b>	<b>1.615</b>	<b>1.650</b>

Fonte: Departamento de Recursos Humanos.



As políticas permanentes de capacitação e de estímulo à formação profissional do Instituto refletem-se na evolução do grau de qualificação do quadro de pessoal. Considerando o total de colaboradores, 40,8% possuem algum tipo de especialização: 6% têm doutorado; 13% possuem mestrado; e 21% concluíram cursos de pós-graduação.

### Reconhecimento aos colaboradores

A preocupação de Bio-Manguinhos com as pessoas começa com os próprios colaboradores. Manter um ambiente organizacional acolhedor é parte da cultura da unidade. Sendo assim, foi criado em 2015 o Programa de Valorização e Reconhecimento (PRV) que desenvolve uma série de iniciativas que buscam motivar e incentivar os colaboradores, considerando questões como engajamento, produtividade, desempenho, dedicação, comprometimento e superação de expectativas.

Dentre as ações, destacam-se a Homenagem aos Veteranos, que re-

conheceu a dedicação de 138 funcionários que completaram 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40 anos de serviços prestados à unidade; e a Homenagem aos Aposentados, que valoriza os profissionais que se aposentam, reconhecendo-os pela contribuição nos resultados da unidade. Em 2016, sete colaboradores foram homenageados. O PRV também aproveita datas comemorativas, como o dia das Mães, dos Pais, Internacional da Mulher, do Trabalhador, dentre outras, para promover ações de reconhecimento a seus colaboradores e, assim, fortalecer o seu engajamento com o Instituto.

### VIDA COM QUALIDADE

Pessoas saudáveis e de bem com a vida. Bio-Manguinhos tem um olhar integral sobre os seus profissionais, promovendo ações voltadas à saúde. Uma série de atividades que proporcionam bem-estar, saúde e satisfação no ambiente de trabalho é oferecida através do Programa Qualidade de Vida (PQV). Nele, os colaboradores têm acesso a serviços de nutrição e

atividades que trabalham o corpo e a mente. O PQV está dividido em três vertentes: terapias alternativas, atividades físicas e nutrição.

Além das atividades de acupuntura, drenagem linfática e shiatsu, a meditação foi incluída como parte das terapias alternativas. Este ano também foi implementado o treinamento funcional, atividade que se juntou ao futsal masculino, ginástica laboral e pilates no grupo das atividades físicas.

O serviço de nutrição conta com os programas Mil Quilos a Menos e Ganho de Massa Muscular, além de oferecer acompanhamento nutricional por indicação médica e atender gestantes e os participantes do Programa Bio-Manguinhos Livre do Tabaco.

Os programas de nutrição tiveram um incremento significativo no número de participantes: o Mil Quilos a Menos incorporou 251 novos colaboradores, além dos 133 que já participavam, atingindo a marca de 513 quilos perdidos; já o Ganho

Veteranos de Bio são homenageados





de Massa, somando o peso ganho pelos 54 inscritos, alcançou 235 quilos obtidos (ganho de massa) e uma redução total de 184% de percentual de gordura.

### Bio-Manguinhos Livre do Tabaco

O Programa Bio-Manguinhos Livre do Tabaco oferece aos funcionários todo o suporte profissional necessário para apoiar a decisão de parar de fumar, incluindo o apoio de psicólogos, além dos medicamentos necessários ao tratamento.

Em 2016, houve uma redução no número de participantes em relação ao ano anterior. Dos 14 inscritos, cinco (35,71 %) abandonaram o cigarro. Também foi promovida uma ação institucional no Dia Mundial Sem Tabaco, com uma homenagem a todos os colaboradores que pararam de fumar desde o início do programa.

### SAÚDE DO COLABORADOR

O Instituto atua em diversas frentes para prevenir riscos e doenças ocupacionais, proteger e promover a saúde dos seus trabalhadores, bem como estimular a prática de hábitos saudáveis.

### Programa de Controle de Saúde Ocupacional (PCMSO)

Previsto pelas normas trabalhistas, o PCMSO transformou-se em uma ferramenta importante na promoção e prevenção da saúde dos trabalhadores, além de atuar em prol da qualidade de vida no ambiente de trabalho. Em 2016, foram realizadas reuniões com os gestores para mapear riscos biológicos nas áreas de Bio-Manguinhos.

### Programa de Apoio Profissional (APOIAR Corporativo)

O serviço consiste em orientar e acompanhar o colaborador ou equipe por meio de entrevistas individuais e técnicas em questões pessoais, profissionais, que estejam relacionadas ao desempenho, desenvolvimento e a satisfação do mesmo.

Em 2016, foram realizados 118 atendimentos pelo programa.

### Prevenção

Como medida preventiva, houve a vacinação de 63 colaboradores contra a febre amarela e 65 contra a meningite ACWY. Foi realizada também uma campanha de vacinação contra a gripe H1N1, que imuni-

zou 1.032 pessoas, e hepatite B, que garantiu proteção a 88 funcionários. As gestantes também recebem atenção especial em Bio-Manguinhos. Por meio do Programa para Gestantes, cujo objetivo é prevenir a gestante contra riscos no ambiente de trabalho e orientá-la sobre cuidados necessários para a sua saúde e a do bebê, as futuras mães fazem avaliações periódicas na área médica, serviço social e nutrição. Em 2016, 19 gestantes foram beneficiadas pelo programa.

### CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

As ações permanentes de treinamento, capacitação e desenvolvimento são uma marca do Instituto. As iniciativas de Bio-Manguinhos nesse campo contemplam diversos tipos de programas e processos, de acordo com o público alvo. Banco de Talentos, Programa de Desenvolvimento Funcional (PDF), Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG), Programa Jovem Aprendiz e Processo de Avaliação de Desempenho fazem parte do conjunto de ações para a qualificação interna.

O Banco de Talentos é composto por colaboradores de Bio-Manguinhos identificados como potenciais líderes, especialistas ou instrutores, indicados

pelos gestores, pela Diretoria e pelo Departamento de Recursos Humanos. Sua gestão é dinâmica e constante, com previsão de receber novas pessoas anualmente por meio de indicações, avaliações de desempenho e pelo acompanhamento dos planos de desenvolvimento individuais.

O levantamento realizado identificou 351 indicações de potenciais líderes, 151 indicações de potenciais especialistas e 274 de potenciais instrutores.

### Programa de Desenvolvimento Funcional (PDF)

Desenvolve os colaboradores com foco nas competências necessárias ao desempenho individual de suas atribuições e responsabilidades. Atua tanto no desenvolvimento de conhecimentos institucionais quanto profissionais. Seus conteúdos podem ser ainda classificados como técnicos (voltados para o desenvolvimento de conhecimentos) e comportamentais (voltados para o desenvolvimento de habilidades e atitudes), permitindo uma formação integral de seus colaboradores.

Em 2016, algumas ações merecem destaque: o Curso de Biotecnologia, com 160 horas, totalmente ministrado por colaboradores de Bio-Manguinhos para a Anvisa; e a parceria com a Fundação Bill & Melinda Gates, que viabilizou a vinda de um consultor com vistas à melhoria do Sistema da Qualidade.

Com relação aos cursos obrigatórios por lei, foram aplicados os seguintes: Boas Práticas (1.174 participantes); Biossegurança (94); Transporte Aéreo de Artigos Perigosos (18) e Brigada de Incêndio (108). Esses cursos totalizaram 429 horas de treinamento. Para 2017, será elaborado um projeto para oferecer conteúdo a distância, ampliando o público atendido pelos treinamentos e possibilitando que sejam feitos em horários diferenciados, conforme escala e turno de trabalho.

### Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG)

O PDG concentrou suas atividades na disseminação das Competências Essenciais de Bio-Manguinhos. Assim, os temas

tratados foram: Liderança, Relacionamento Interpessoal, Foco no Resultado, Visão Sistêmica, Compromisso com a Qualidade, Compromisso com a Saúde Pública e Gestão de Pessoas. Essa última é uma Competência de Liderança, mas também importante para os gestores trabalharem melhor as competências essenciais junto as suas equipes.

Para trabalhar cada competência junto aos gestores, foi convidado um profissional externo para palestrar sobre situações associadas a cada uma delas. Foram cerca de 30 horas de palestras e atividades, com uma média de 116 participantes por evento e um grau de satisfação de 85%.



**Bio-Manguinhos trabalhou junto aos gestores, em 2016, cinco competências tidas como essenciais ao desempenho de suas funções.**

#### ATIVIDADES DO PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA

	2012	2013	2014	2015	2016
Acupuntura	10	16	24	20	51
Drenagem linfática	36	11	17	18	12
Ioga*	19	7	10	5	-
Oficina de origami	11	9	5	8	21
Meditação	-	-	-	-	80
Shiatsu	229	268	259	310	61
Tai chi chuan*	39	34	30	30	-
Equipe de corrida*	34	23	19	32	-
Futsal masculino	23	25	26	24	23
Ginástica laboral**	1.400	1.540	1.592	1.615	1.650
Pilates	82	83	69	63	59
Treinamento funcional	-	-	-	-	19
Programa Mil Quilos a Menos	76	303	341	207	384
Programa de Ganho de Massa Muscular	20	115	170	88	76

Fonte: Departamento de Recursos Humanos.

\* Estas atividades foram descontinuadas em 2016.

\*\* Os números desta atividade contemplam todo o quadro de pessoal.



**Um novo campus de Bio-Manguinhos com 580 mil m<sup>2</sup> está em construção em Santa Cruz, zona oeste da cidade do Rio de Janeiro para ampliar a sua capacidade produtiva.**

## **CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL**

Bio-Manguinhos vem passando por um processo de crescimento acelerado, com investimentos em novas plantas produtivas em Santa Cruz, no Rio de Janeiro, e no município de Eusébio, no Ceará. Em dezembro, foi inaugurado o Centro Henrique Penna (CHP) no Campus Manguinhos. Além disso, a Instituição vem investindo na ampliação do Centro de Processamento Final e na construção do Novo Almoxarifado e Prédio Administrativo. Ambos estarão prontos em 2017.

As novas instalações permitirão absorver novas tecnologias e ampliarão a capacidade produtiva do Instituto, possibilitando melhor atender às demandas de saúde pública. Atualmente, a área construída da unidade é de 73.628 m<sup>2</sup>. Tal metragem, certamente, irá aumentar consideravelmente nos próximos anos.

Todos esses empreendimentos foram projetados para atender integralmente às normas regulatórias nacionais e internacionais, garantindo a Bio-Manguinhos condições de manter seu protagonismo no cenário da saúde. Desenvolver o Sistema de Gestão da Qualidade, aumentar a efetividade industrial e aprimorar a gestão de pessoas e logística são requisitos que precisam ser perseguidos continuamente por um laboratório de referência como Bio-Manguinhos.

## **Centro Henrique Penna (CHP) - Protótipos, Biofármacos e Reativos para diagnóstico**

O CHP, localizado dentro do Complexo Tecnológico de Vacinas de Bio-Manguinhos, abriga as produções de biofármacos e reativos para diagnóstico, além da primeira planta de protótipos da América Latina. Trata-se de um grande investimento do Ministério da Saúde no âmbito da cadeia de inovação brasileira, já que o Centro tem uma das infraestruturas laboratoriais mais avançadas do país.

O empreendimento foi inaugurado dia 9 de dezembro, com a presença de diversas autoridades, incluindo o ministro da Saúde, Ricardo Barros, e o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE/MS), Marco Antônio Firemann. O prédio é considerado um marco no âmbito do Complexo Econômico-Industrial da Saúde ao permitir incorporar tecnologias inéditas, ampliar a capacidade tecnológica e a produção de insumos estratégicos no Brasil.

Os cinco andares contam com equipamentos modernos e instalações de ponta, que garantirão a produção de reativos para diagnóstico in vitro (IVDs) e biofármacos, medicamentos biotecnológicos usados no tratamento de doenças crônico-degenerativas. Além disso, uma planta de protótipos

**Centro Henrique Penna**





Prédio Rotavírus

está à disposição não só de Bio-Manguinhos mas de outros laboratórios com quem o Instituto firme parcerias.

Para o pleno funcionamento do prédio foram construídas unidades de apoio como centrais elétricas, centrais de água, de vapor e gases industriais. O início das operações será gradual.

### Prédio de Rotavírus

Esse empreendimento, com área total de 3.145 m<sup>2</sup>, abrigará a planta de envase e processamento final da vacina rotavírus, com o objetivo de melhor atender ao calendário básico de vacinação do Programa Nacional de Imunizações. A previsão para entrega do empreendimento é no segundo semestre de 2017.

### Novo Almoxarifado e Prédio Administrativo

Esse empreendimento é resultado do constante crescimento de Bio-Manguinhos nos últimos anos. Foi proje-

tado para atender a duas importantes demandas da unidade: um novo almoxarifado capaz de suprir de forma integral as atuais necessidades de armazenagem do Instituto – decorrentes do aumento das áreas de produção; e um espaço voltado às áreas de gestão, facilitando a integração entre os seus departamentos, hoje localizados em diferentes prédios da unidade.

Iniciada em 2012, as obras foram paralisadas em 2015 devido a dificuldades apresentadas pela empresa contratada para construir o empreendimento. Após rescisão do contrato por Bio-Manguinhos, uma nova licitação foi feita no mesmo ano, o que acabou comprometendo o prazo de conclusão do prédio. Em 2016, a obra foi retomada em ritmo acelerado. Foi feito o planejamento da ocupação assim como a aquisição dos itens permanentes. Adicionalmente, obteve-se a renovação da licença do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e licenças definiti-

vas da Anvisa, além da entrega do auditório de 250 lugares.

A previsão é inaugurar o prédio no segundo semestre de 2017.

### Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS)

Um novo campus de Bio-Manguinhos com 580 mil m<sup>2</sup> está em construção no Distrito Industrial de Santa Cruz, zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, para ampliar a oferta de imunobiológicos. Serão empregados os mais avançados recursos tecnológicos, facilitando novas parcerias para atender às principais demandas de saúde pública. O Novo Centro de Processamento Final (NCPFI) será o maior empreendimento desse futuro campus e o primeiro a ser construído.

Apenas no NCPFI, devem trabalhar cerca de 1.500 pessoas, além de elevar consideravelmente a capacidade

Terreno do futuro CIBS recebe as estacas que sustentarão os prédios





produtiva de vacinas e biofármacos do sistema público brasileiro. O complexo contará, também, com instalações industriais para a produção de concentrado de novos produtos e de ingrediente farmacêutico ativo (IFA) para vacinas virais e bacterianas, além de áreas administrativas, de controle e garantia da qualidade, almoxarifado e centrais de utilidade. Ou seja, toda a estrutura necessária para uma fábrica de imunobiológicos.

As instalações do NCPFI preveem plataformas flexíveis e adaptáveis, e preencherão as lacunas hoje existentes na oferta de insumos para saúde. O projeto é concebido dentro do que há de mais avançado na área farmacêutica, para permitir uma produção com total segurança e menor custo operacional. Isso permitirá a pré-qualificação do NCPFI pelas agências regulatórias internacionais, garantindo ao país a condição de fornecedor global de imunobiológicos a partir da produção excedente do Instituto. O planejamento busca obter o certificado Leadership in Energy and Environment Design (LEED), reduzindo custos e impactos ambientais. Esse certificado, concedido pelo US Green Building Council a empreendimentos sustentáveis, é o selo de maior reconhecimento internacional

e o mais utilizado em todo o mundo. Em 2016, teve início a segunda etapa da terraplenagem e finalizada a instalação da rede de abastecimento de água potável. Houve avanços também em relação ao terreno: começou a segunda etapa dos trabalhos de estaqueamento.

### Centro Tecnológico de Plataformas Vegetais (Eusébio/CE)

Bio-Manguinhos está construindo a sua primeira fábrica fora do Rio de Janeiro: será instalada no Ceará, no Polo Industrial e Tecnológico da Saúde, no município de Eusébio. O Centro Tecnológico de Plataformas Vegetais terá áreas produtivas e laboratoriais modulares e plataforma multipropósito. Dessa forma, será possível expandir a capacidade produtiva e ofertar novos produtos.

Além da construção das edificações, o projeto também possui ações voltadas ao desenvolvimento local, divididas em: ações de responsabilidade socioambiental; formação, desenvolvimento e captação de pessoal; e desenvolvimento da cadeia de fornecedores.

A partir do levantamento de viabilidade ambiental foi elaborado um plano de ação. O intuito é que



**As instalações do NCPFI preveem plataformas flexíveis e adaptáveis, e preencherão as lacunas hoje existentes na oferta de insumos para saúde.**

o desenvolvimento da região seja condizente com o porte dos investimentos realizados.

Em 2016, obteve-se o alvará de construção junto à prefeitura de Eusébio, foi elaborado o primeiro Relatório de Acompanhamento e Monitoramento Ambiental (Rama) e concluído o projeto conceitual dos prédios auxiliares e de infraestrutura de apoio do campus, além do plano de ação para o desenvolvimento local sustentável, em sua concepção inicial.

### Gestão por processos

O Escritório de Processos (Espro) atua fortemente na melhoria de processos e na disseminação das boas práticas de Gestão por Processo de Negócio em Bio-Manguinhos, com o intuito não somente de padronizar os processos das áreas de negócio como também identificar oportunidades de melhoria e propor indicadores de desempenho.

Para isso, elabora planos de ação para melhoria de processos, objetivando redução de custos e/ou aumento de receita. Para disseminar a cultura de Gestão por Processo de Negócio, o Espro capacita internamente colaboradores em modela-

gem, análise, controle e monitoramento do desempenho, os tornando aptos a identificar oportunidades de melhorias em processos, sistemas e atividades. Em uma iniciativa conjunta com o Departamento de Recursos Humanos, o Espro vem revendo e definindo uma nova dinâmica e sistemática para capacitar agentes de processo. Esses agentes serão o ponto focal dentro das áreas de negócio. A previsão de implantação dessa sistemática é para o primeiro trimestre de 2017.

### Gestão logística

Bio-Manguinhos administra uma grande cadeia logística, já que é o principal fornecedor de vacinas do país. O planejamento de um conjunto de atividades, que oferece a agilidade para garantir insumos e materiais para uma organização pública, faz da logística uma engrenagem essencial na cadeia produtiva do Instituto. A oferta de produtos, serviços e informações à sociedade não seria possível sem um sistema que garanta a compra, movimentação, armazenagem e entrega de insumos.

O planejamento logístico se torna estratégico a partir do momento em que, além de garantir, disponibiliza

os materiais necessários na data e quantidade solicitada pelas demais áreas. Tal planejamento é revisado periodicamente para que - ao final do processo produtivo - os produtos do Instituto estejam disponíveis ao Ministério da Saúde no prazo acordado.

Em 2016, foram emitidas 2.544 ordens de produção referentes aos processos produtivos.



A logística permite que os produtos sejam entregues nos prazos acordados



### Gestão econômico-financeira

A boa gestão econômico-financeira é fundamental para planejar e monitorar, de forma eficaz, os recursos que financiam as operações e atividades da organização, visando sempre o desenvolvimento sustentável e evitando gastos desnecessários e desperdícios. Bio-Manguinhos vem dando importantes passos nessa direção quando, em 2015, iniciou a implementação do novo modelo orçamentário e do sistema de custeio contábil e gerencial, ambos continuados em 2016 com a introdução de melhorias incrementais.

Tais melhorias vêm permitindo maior efetividade no processo decisório da Diretoria, e configuram-se importantes passos em direção à sustentabilidade econômica na gestão dos recursos, para alcançar os objetivos estratégicos traçados no planejamento da unidade.

O orçamento anual de Bio-Manguinhos segue as regras contábeis em vigor para a Administração Pública, e tem como base a estrutura do Plano Plurianual do Governo Federal. O orçamento das receitas é consolidado tendo como base a estimativa do volume de produtos - vacinas, reativos para diagnóstico e biofármacos - a serem fornecidos para os órgãos do Ministério da Saúde.

### Planejamento orçamentário

O plano orçamentário anual de Bio-Manguinhos é informado à Diretoria de Planejamento Estratégico da Fiocruz (Diplan/Fiocruz), para

a composição da Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA), para aprovação do Congresso Nacional. Após a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), o orçamento da Fiocruz como um todo, incluindo o de Bio-Manguinhos, é levado para apreciação e aprovação pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz.

O novo modelo orçamentário implantado em 2015 foi revisto a partir de algumas necessidades identificadas, o que acarretou algumas mudanças para que ficasse mais aderente à realidade do Instituto. Assim sendo, o ano de 2016 foi marcado pela introdução de melhorias significativas, para aperfeiçoar o processo de elaboração do orçamento da unidade para 2017.

A receita de Bio-Manguinhos é proveniente do fornecimento de vacinas, reativos para diagnóstico e biofármacos para os programas do Ministério da Saúde (MS); da exportação do excedente da produção, principalmente para agências das Nações Unidas (Opas e Unicef) em prol de países em desenvolvimento; e recursos captados junto aos órgãos do MS para apoio a projetos específicos, agências governamentais de fomento, e programas internos à Fiocruz.

A receita de fornecimento do excedente de produção ao exterior é resultado da otimização da capacidade de produção, de tal forma que Bio-Manguinhos também possa contribuir para a ampliação do acesso a vacinas, principalmente para países da América do Sul e África.



**O orçamento anual de Bio-Manguinhos segue as regras contábeis em vigor para a Administração Pública, e tem como base a estrutura do Plano Plurianual do Governo Federal.**



## EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DE BIO-MANGUINHOS

RECEITAS	2012	2013	2014	2015	2016
<b>RECEITA PROVENIENTE DE FORNECIMENTO DE PRODUTOS</b>					
<b>Via orçamento da União (LOA)</b>	<b>984.923.181,57</b>	<b>976.062.271,00</b>	<b>1.082.363.426,00</b>	<b>199.667.400,00</b>	<b>178.823.749,19</b>
Vacinas	878.000.000,00	890.000.000,00	1.005.950.000,00	119.867.400,00	100.000.000,00
Reativos para diagnóstico	67.210.181,57	47.562.271,00	28.800.000,00	0,00	0,00
Kits NAT	39.713.000,00	38.500.000,00	47.613.426,00	79.800.000,00	78.823.749,19
<b>Via portarias, termos de cooperação e convênios</b>	<b>172.010.240,68</b>	<b>386.113.498,22</b>	<b>295.212.951,98</b>	<b>1.610.235.981,64</b>	<b>1.730.231.720,84</b>
Vacinas	0,00	0,00	98.000.000,00	1.145.621.391,05	1.061.099.017,58
Reativos para diagnóstico	0,00	0,00	8.525.004,48	57.040.505,40	23.350.008,00
Biofármacos	172.000.000,00	386.113.498,22	172.038.104,74	172.038.232,07	260.000.000,00
Kits NAT	10.240,68	0,00	0,00	0,00	6.075.234,38
Infliximabe	0,00	0,00	7.003.939,60	198.891.636,72	305.230.951,48
Alfataliglicerase	0,00	0,00	9.645.903,16	10.260.000,00	16.665.172,00
Betainterferona	0,00	0,00	0,00	26.384.216,40	57.811.337,40
<b>Via exportação do excedente de produção</b>	<b>13.736.295,72</b>	<b>13.921.675,14</b>	<b>363.734,76</b>	<b>4.699.739,18</b>	<b>17.650.048,15</b>
<b>Total de receitas provenientes de fornecimento de produtos</b>	<b>1.170.669.717,97</b>	<b>1.376.097.444,36</b>	<b>1.377.940.112,74</b>	<b>1.814.603.120,82</b>	<b>1.926.705.518,18</b>
<b>RECEITA PARA CUSTEIO DE PESSOAL, INVESTIMENTO EM PROJETOS DE OBRA E OUTRAS</b>					
<b>Via orçamento da União (LOA)</b>	<b>142.254.106,68</b>	<b>144.772.308,00</b>	<b>225.284.930,10</b>	<b>134.481.474,37</b>	<b>170.736.804,62</b>
Pessoal	33.886.210,97	39.580.227,26	38.818.149,67	38.429.709,54	38.854.953,73
Projetos de infraestrutura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Novo CPFPI	88.000.000,00	88.000.000,00	163.450.000,00	78.320.176,00	129.347.463,31
Plataforma vegetal	20.000.000,00	17.000.000,00	20.000.000,00	1.100.000,00	1.043.257,01
Outras (a)	367.895,71	192.080,74	3.016.780,43	16.631.588,83	1.491.130,57
<b>Via portarias, termos de cooperação e convênios</b>	<b>12.520.015,78</b>	<b>2.486.849,33</b>	<b>8.071.145,90</b>	<b>901.341,05</b>	<b>2.365.000,00</b>
Outras (b)	12.520.015,78	2.486.849,33	8.071.145,90	901.341,05	901.341,05
Total de receita para custeio de pessoal, investimento em projetos de obra e outras	154.774.122,46	147.259.157,33	233.356.076,00	135.382.815,42	173.101.804,62
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>1.325.443.840,43</b>	<b>1.523.356.601,69</b>	<b>1.611.296.188,74</b>	<b>1.949.985.936,24</b>	<b>2.099.807.322,80</b>
<b>DESPESAS</b>					
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Pessoal	122.796.804,97	138.360.191,98	166.563.141,52	184.939.350,94	209.971.771,15
Custeio	802.602.654,04	1.037.084.107,82	1.131.780.457,18	1.608.608.837,55	1.610.418.862,90
Investimento	183.604.587,00	183.648.368,04	197.831.453,00	139.729.034,95	236.900.611,70
Compromisso de gestão	85.000.000,00	81.176.781,43	111.632.040,03	0,00-	20.612.002,57
Outras despesas (c)	116.707.482,92	62.500.000,00	0,00-	11.462.389,94	0,00-
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>1.310.711.528,93</b>	<b>1.502.769.449,27</b>	<b>1.607.807.091,73</b>	<b>1.944.739.613,38</b>	<b>2.077.903.248,32</b>
Diferença (d)	14.732.311,50	20.587.152,42	3.489.097,01	5.246.322,86	21.904.074,48

Fonte: Divisão de Finanças (Difin).

Nota: (a) 4.3 Outras - R\$1.491.130,57, (Recursos repassados pelo IOC para pagamento pessoal terceirizado); (b) 5.1 Outras - R\$ 2.365.000,00, sendo somatório: a) TED 155/2015 - R\$ 1.000.000,00 e TED 08/2016 - R\$ 1.365.000,00; (c) A diferença apresentada de R\$ 4.254.026,33 é composta por: R\$ 70,00 (recursos da ação do Nat repassado e que não foi executado pela Fiocruz); Recurso devolvido ao FNS face encerramento do exercício referentes a TC 351/2013 (R\$ 55.683,36); TED 99/2015 (R\$ 3.352.587,38); TED 152/2015 (R\$ 304.287,63); TED 153/2015 (R\$ 337.964,55) e TED 02/2015 (203.503,41). Observação: 1. O orçamento previsto na LOA para a ação do NCPFI foi de R\$ 239.936.640,00, mas somente foi liberado para Bio-Manguinhos o montante de R\$ 129.347.463,31; 2. O orçamento previsto na LOA para a ação do NAT foi de R\$ 84.000.000,00, mas somente foi liberado para Bio-Manguinhos o montante de R\$ 78.823.819,19.

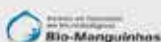
# Conhecimento, informação e transparência

Em ano de tríplice epidemia (dengue, zika e chikungunya) e com o Instituto comemorando seus 40 anos, foi fundamental se relacionar com diversos públicos: órgãos de governo, imprensa, parceiros e a sociedade em geral. A instituição reforçou sua atuação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), em atendimento às políticas do Ministério da Saúde (MS), ao atuar de forma transparente, disseminando informações ligadas à saúde pública. Com base nas políticas de governança da Fiocruz e do MS, Bio cumpre a Lei de Acesso à Informação - de forma integral - através de seu portfólio de veículos de comunicação e outras iniciativas institucionais.



co de Bio  
brasileiro.

facebook.com/BioFiocruz



40

ATIVIDADE

RELATORIO DE ATIVIDADE  
2017





## GESTÃO DO CONHECIMENTO

Bio-Manguinhos possui práticas gerenciais e também ferramentas para as ações relacionadas à informação e conhecimento adequadas à realidade atual de hiperinformação, globalização e constante inovação.

Inteligência estratégica (gestão estratégica e estímulo à inovação), aprendizagem organizacional (práticas de gestão do conhecimento de desenvolvimento) e mapeamento dos conhecimentos organizacionais são algumas práticas existentes. Este último auxilia na localização e distribuição do conhecimento na organização, assim como na identificação de quais são críticos e estratégicos para Bio-Manguinhos. Durante o ano, criou-se grupo para a identificação de ferramentas e propostas de indução à inteligência/prospecção.

Criada em 2013, as Comunidades de Práticas (CoPs) buscam o compartilhamento de experiências, visando a construção compartilhada de conhecimento na unidade. Em 2016, a CoP de Nanotecnologia (CoP-Nano) foi relançada e se posicionou diante dos projetos de lei 5133/2013 e 6471/2013. O grupo participou das reuniões do Comitê de Nanotecnologia da Abifina.

Ao longo do ano, as CoPs de Embalagem e Logística (CoP-PackLog), de Plataformas Vegetais (CoP-PVeg) e de Redes Colaborativas em Oncologia (CoP-Rede Onco) tiveram bons resultados em publicações e participações em eventos, como o III Simpósio Internacional de Imunológicos e o III Colóquio de Análise de Redes Aplicada. No âmbito da Fiocruz, a CoP-Rede Onco participou da organização do Simpósio Fio Câncer.

Em meados do ano, os até então “Encontros Tecnológicos” se tornaram “Encontros do Conhecimento”. Em suas duas versões, foram realizados oito encontros. As iniciativas de Bio-Manguinhos contra zika, chikunguya e dengue e as perspectivas em nanotecnologia na unidade e na Fiocruz foram alguns temas abordados. A série de eventos contou com a participação de 659 pessoas, o que representa um crescimento de 119,7% na comparação com os 300 participantes de 2015.

## Gestão e Documentação de Arquivos

Bio-Manguinhos possui procedimentos rigorosos de controle e acesso a documentos, que colaboram para a tomada de decisões com base em informações autênticas e confiáveis, facilitando a consulta e rastreabilidade de arquivos.

Em 2016, houve treinamento de 163 colaboradores para transferência de documentação ao Arquivo Intermediário, e este registrou crescimento de 16% na quantidade de itens catalogados. Foram ainda avaliados 3.758 processos de 2003 a 2005, que já cumpriram seu prazo de guarda, e uma pequena parte será referenciada em uma listagem de eliminação para aprovação do Arquivo Nacional.

Durante o ano, a Biblioteca de Bio-Manguinhos teve 236 obras catalogadas para compor seu acervo bibliográfico e 179 obras inseridas no sistema. A Biblioteca compilou a ficha catalográfica e o registro do ISBN (*International Standard Book Number*) para o livro do III Simpósio Internacional de Imunobiológicos junto à Biblioteca Nacional. Foram depositados na comunidade de Bio-Manguinhos no Repositório Institucional da Fiocruz (Arca) 34 publicações.

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O crescimento e aumento da produção nas diversas áreas de Bio-Manguinhos resultam em aumento expressivo na demanda por mecanismos de suporte e difusão da informação e por infraestrutura de tecnologia da informação.

Em 2016, aumentou a disponibilidade da rede sem fio e controle de dispositivos móveis, com melhoria da segurança através de novas políticas e processos na solução de firewall. O grande destaque no ano foi a implantação da plataforma Fluig, com aumento da produtividade e redução de custos.

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

### Sistema de Atendimento ao Cliente (SAC)

Em funcionamento. Realizadas melhorias para atendimento às demandas das áreas, otimizando a sua utilização. Foi iniciado um estudo para substituição do sistema, para atender aos processos da área com menor custo.

### Sistema de Controle de Qualidade

Dois novos módulos foram implantados: Monitoramento Ambiental e Estudo de Estabilidade.

### Sistema de Farmacovigilância

Em funcionamento. Sistema apoia investigações de farmacovigilância registradas por usuários dos produtos e na comunicação com a Anvisa.

### Sistema de Gerenciamento de Projetos (SIP-Bio)

Em funcionamento. Apoia as áreas na publicação e controle dos cronogramas dos projetos corporativos.

### Sistema da Garantia da Qualidade

Foi continuada a implantação do módulo de Documentação, responsável pelo controle dos documentos da área da Qualidade.

### Sistema de Gerenciamento de Projetos (SIP-Bio)

Em funcionamento. Apoia as áreas na publicação e controle dos cronogramas dos projetos corporativos.

### Sistema de SOS

Em 2016, foi ampliada a utilização desta ferramenta, além do desenvolvimento de melhorias no gerenciamento das equipes de atendimento.

### Sistema de Emissão de Laudo do NAT

Acompanhamento dos hemocentros que usam o sistema. Previsão de desenvolvimento de nova plataforma em 2017.

### Sistema de Gestão Integrado (ERP)

Em funcionamento. Em 2016, Bio implantou a plataforma Fluig.

### Sistema de Gerenciamento de Banco de Células

Em funcionamento, atendendo às necessidades da área.

### Fluig - Flowing Productivity

Plataforma de gestão de processos e documentos, em uma interface de comunicação colaborativa. Composta de diversos componentes, chamados de Cards, que trazem produtividade, agilidade e redução de custo para o negócio.

### Sistema de Acompanhamento de Entregas

Em 2016, trabalhou-se no ciclo de vida do sistema de acompanhamento de entregas do almoxarifado, que é utilizado para controlar os tempos previstos e realizados, em que os fornecedores efetuam as entregas.

### Sistema da Garantia da Qualidade

Foi iniciada a implantação do módulo de Documentação, responsável pelo controle dos documentos da área da Qualidade.

### Sistema de Gerenciamento de Estudos Clínicos (Geclin)

Em funcionamento. Trabalhou-se apenas na sua manutenção.

### Sistema de Testeiras

Desenvolvido para editar e enviar o boletim BioDigital e os comunicados aos colaboradores.

### Sistema de Gerenciamento da Biblioteca

Em 2016 foi colocado em funcionamento uma segunda fase de melhorias no sistema, para atender novas necessidades.

### Sistema de Emissão de Laudo do NAT

Acompanhamento dos hemocentros que usam o sistema. Previsão de desenvolvimento de nova plataforma em 2017.

### Sistema de CRF (Bioform)

Em funcionamento. Em 2016, cuidou-se do ciclo de vida do sistema. Houve avanço no desenvolvimento do módulo de randomização, com previsão de utilização no início de 2017.

### Sistema de Emissão de Laudos

Em 2016, foi incorporado mais um produto (Kit ZDC). Produtos: kit que Carga Viral; Kit molecular ZDC.

Fonte: Divisão de Tecnologia da Informação.

## Coordenação acadêmica

Em função das crescentes demandas relacionadas à formação acadêmica, em 2016 Bio-Manguinhos criou uma coordenação acadêmica para gerenciar o Mestrado Profissional em Tecnologia de Imunobiológicos (MPTI), o curso técnico em Biotecnologia em parceria com Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz) e Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz) e a implantação de Curso de Doutorado de Bio-Manguinhos, dentre outros temas.

Aberto ao público com o objetivo de formar profissionais qualificados para o desenvolvimento de novas tecnologias e aperfeiçoamento dos processos de produção, em 2016, o MPTI organizou processo de seleção para a turma que se iniciará em 2017. O curso mantém nota 4 na Capes.

Também em 2017 será iniciada a primeira turma do curso técnico em Biotecnologia, fruto de uma parceria entre Bio-Manguinhos, EPSJV/Fiocruz e CDTS/Fiocruz. Em 2016, foram concluídos os estudos para desenho do curso

e realizado o primeiro processo seletivo, com cerca de 2 mil candidatos para as 32 vagas abertas.

## RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES

Por priorizar seu relacionamento com profissionais de saúde, pacientes e clientes, Bio-Manguinhos tem uma equipe especializada para interface com eles, através do sistema de informação Gestão de Relacionamento com o Cliente (CRM, na sigla em inglês).

Os profissionais do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) prestam assistência em diferentes níveis, respondem a solicitações, registram notificações ou sugestões sobre vacinas, biofármacos e reativos para diagnóstico, além de outras demandas institucionais.

Em 2016, ocorreram 6.179 atendimentos - 1.232 para biofármacos, 489 para vacinas e 4.340 para reativos para diagnóstico. Do total, 58% (3.612) eram referentes apenas à plataforma NAT. Das ocorrências, 4.552 (73,7%) foram solicitações de informação e 1.583 (25,6%) notificações de queixas técnicas, que são divididas em procedentes e não procedentes. Também foram registradas 12 sugestões.

Ainda em relação ao NAT, em 2016 foi instalada a terceira plataforma no Hemocentro de Minas Gerais (Hemominas), num total de três equipamentos. Além disso, Bio-Manguinhos realizou treinamento presencial com 152 profissionais nos próprios laboratórios da hemorrede.

## COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Através de sua comunicação integrada, Bio-Manguinhos desempenha ações estratégicas que consolidam as diretrizes e políticas do Instituto junto a seus diversos públicos, buscando dar transparência as suas ações e disseminar informações relevantes para a sociedade.

### Informar

O Instituto divulga suas iniciativas aos colaboradores para nivelar informações, visando o cumprimento da missão de Bio-Manguinhos. Busca-se permanentemente a circulação da informação em todos os níveis, para fomentar o engajamento do corpo funcional nas ações institucionais. Nesse sentido, o destaque de 2016 foi a disseminação do Mapa de Competências, para transmitir os valores e comportamentos esperados de to-

dos os funcionários do Instituto. A comunicação com os colaboradores também reforçou, através de conteúdos e materiais específicos, os temas estratégicos e de cidadania nos quais Bio se insere, com a campanha de efemérides que destacou datas como os dias internacionais da saúde, da erradicação da pólio, das doenças raras, entre outras.

Em virtude dos 40 anos do Instituto, comemorados em maio de 2016, houve ainda ação interna de engajamento que reuniu centenas de funcionários para o registro de uma foto aérea. As imagens captadas ficarão para a história da unidade.

## Veículos de comunicação

Os meios de comunicação interna de Bio-Manguinhos foram criados de forma a atingir a diversidade de seus colaboradores, em busca da integração e eficiência discursiva. Os veículos usados para levar informações aos colaboradores são o BioNotícias (revista), BioDigital (informativo eletrônico), BioMural (jornal mural), Portal Corporativo (intranet) e comunicados internos.

O Instituto participa ainda dos canais da Fiocruz, como o Portal Fiocruz, a Agência Fiocruz de No-





tícias, o jornal Linha Direta, o sistema de comunicados Fiocruz-L, a Revista de Manguinhos, o Fiocruz Imagens e a WebTV. Em 2016, o Instituto ganhou canal próprio na Web TV e contratou um serviço de clipping específico para sua Diretoria, com assuntos estratégicos.

Para se comunicar com a sociedade, Bio-Manguinhos faz uso de canais próprios e da Fiocruz, promove eventos, cria materiais de relacionamento e divulga informações pela imprensa. São instrumentos dessa estratégia o site institucional, a página no Facebook, no Flickr, os hotsites criados para eventos científicos e também os releases à imprensa. Também está à disposição do público a Ouvidoria da Fiocruz e o SAC.

Diariamente, Bio-Manguinhos acompanha, em seu site e em sua fanpage, quais os termos mais buscados, as páginas mais acessadas, o tempo que os usuários navegam, o local dos acessos, dentre outras informações.

Baseado nesses dados, o Instituto atualiza seus canais de comunicação com informações precisas, minimizando boatos e colaborando para a promoção da saúde pública. Em 2016, foi criado um Grupo de Trabalho multidisciplinar para a análise destes dados e verificação da melhor forma de tirar as dúvidas da sociedade no Facebook.

Esse trabalho, de prospecção do interesse público, tem colaborado para o crescimento vertiginoso da audiência ao site de Bio-Manguinhos. O número de acessos praticamente dobra ano após ano, somando 4,36 milhões de visitas em 2016 – alta de 95% frente a 2015 e de 1.574% frente aos 277 mil acessos registrados em 2012.



Foram transmitidas

**427**

veiculações WebTV

Visitas ao site atingiram mais de



**4,36**

milhões

Crescimento de

**95,4%**

em relação ao ano de **2015**

Facebook ganhou

**2.093**



novas curtidas

**6.170**



total de curtidas

**148**



atendimentos à imprensa

Inauguração do CHP foi a pauta que gerou mais interesse



## Fonte para a imprensa

A imprensa, através de seus diversos veículos, é parceiro fundamental para a veiculação de informações que transmitam à sociedade os avanços e iniciativas de interesse social e coletivo levados a cabo pelo Instituto. O relacionamento com a mídia ajuda a reforçar um dos valores da unidade: a transparência.

Em relação a 2015, o contato com a imprensa quase dobrou - foram feitos 148 atendimentos a jornalistas. Esse aumento expressivo se deve à tríplice epidemia e as iniciativas de Bio-Manguinhos para combatê-la, como os projetos de kit ZDC, teste sorológico zika e vacina para zika.

Colaboraram ainda a ampla cobertura dos meios de comunicação a dois eventos organizados pelo Instituto: o III Simpósio Internacional de Imunobiológicos e a inauguração do Centro Henrique Penna – Protótipos, biofármacos e reativos para diagnóstico.

O primeiro teve ampla cobertura televisiva, incluindo entrevista ao vivo do diretor Artur Couto para o programa da TV Globo Bom Dia Rio, cuja audiência média é de 8 milhões de pessoas, segundo o Ibope Media.

Já a inauguração do Centro Henrique Penna concentrou maior número de divulgação na imprensa e foi transmitida ao vivo, do local, tanto pela GloboNews quanto pela TV Brasil.

O Instituto finalizou ainda a elaboração de seu Manual de Imprensa, para orientar os colaboradores, principalmente aqueles que atendem a imprensa e concedem entrevistas.

## Eventos com e para a sociedade

O Instituto também dialoga com a sociedade através da realização e/ou participação em eventos de referência em suas áreas de atuação. Em algumas oportunidades, Bio-Manguinhos monta seu próprio estande, onde os participantes têm acesso a informações e materiais sobre o seu trabalho.







Em 2016, em comemoração aos 40 anos do Instituto, ocorreu o III Simpósio Internacional em Imunobiológicos, que teve a participação de cerca de 1800 pessoas ao longo de quatro dias, palestrantes internacionais e ampla cobertura da imprensa. O evento contou com hotsite próprio, que disponibilizou todas as informações necessárias aos participantes, além de notícias, fotos e vídeos.

A tríplice epidemia e a inauguração do Centro Henrique Penna – Protótipos, biofármacos e reativos para diagnóstico também foram dois impulsionadores das relações de Bio-Manguinhos ao longo do ano - os laboratórios do Instituto receberam, ao longo de 2016, as visitas da diretora-geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), Margareth Chan; da diretora da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), Carissa Etienne; do diretor do Departamento de Surtos e Emergências da OMS, Bruce Aylward; da ex-presidente da República, Dilma Rousseff; além dos ministros da Saúde Marcelo Castro e Ricardo Barros, que estiveram à frente do MS em 2016.

A cerimônia de inauguração do Centro Henrique Penna reuniu mais de 400 pessoas, dentre elas o ministro da Saúde, Ricardo Barros, secretários de saúde e deputados federais. Para o Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS) de Santa Cruz foi criado um livro de 60 páginas, com todos os detalhes do futuro empreendimento, assim como da região em que está localizado.

O empreendimento foi ainda pauta de evento da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin) durante as Olimpíadas, no chamado Boulevard Olímpico.

### Redes sociais

Comparando o período 2014-2015 com o atual (2015-2016), a página de Bio no Facebook apresentou um crescimento de quase 100% no número de novas curtidas: enquanto no primeiro período 1.311 pessoas passaram a acompanhar a fanpage de Bio; do ano passado até dezembro de 2016, a página ganhou 2.093 novas curtidas. A postagem com maior alcance em 2016 foi o infográfico mos-

trando como as vacinas mudaram a história das doenças nos Estados Unidos: alcançou 37.066 visualizações; teve 120 reações; 302 compartilhamentos; e três comentários.

No YouTube, foram publicados 19 novos vídeos, sobre momentos marcantes do ano, como reportagens, entrevistas e o *making off* da foto aérea em comemoração aos 40 anos da unidade.

### RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Acessos ao site</b>	277 mil	531 mil	868 mil	2,2 milhões	4,36 milhões
<b>Atendimentos à mídia</b>	73	92	72	78	148
<b>Visitantes</b>	68	94	45	21	16
<b>Assinantes da página no Facebook</b>	362	1.875	2.766	4.077	6.174
<b>Materiais produzidos (em unidades)</b>	29.330	57.669	18.961	16.175	19.987

Fonte: Assessoria de Comunicação.

# Responsabilidade socioambiental

---

Em Bio-Manguinhos, saúde pública e desenvolvimento socioambiental andam juntos. Esses compromissos são estratégicos e visíveis em cada atividade, com iniciativas sustentáveis que vão além das regulamentações.

Bio possui características industriais, a qual demanda controle ambiental visto os possíveis impactos gerados em seus processos operacionais. Além das ações voltadas para a minimização do impacto de suas atividades no meio-ambiente, Bio dialoga com as comunidades de Manguinhos desde 2008.







## GESTÃO AMBIENTAL

A preocupação na consolidação de uma gestão ambientalmente responsável se faz relevante para o atendimento aos valores institucionais e exigências legais, assim como para a preservação de recursos naturais. Dessa forma, é possível gerar resultados não só para a sociedade, mas para a própria unidade, que se beneficia da valorização da sua imagem ligada à responsabilidade socioambiental e redução de possíveis desperdícios a partir de uma conduta sustentável.

Para o desenvolvimento desta cultura é fundamental estimular os colaboradores a manterem uma atuação

ambientalmente adequada em suas atividades, solidificando e pluralizando o ideal da gestão ambiental a partir de treinamentos. Em 2016, o número de treinamentos em meio ambiente programados superou o ano anterior. Contudo, o quantitativo total de colaboradores treinados em 2016 ficou reduzido em relação ao ano anterior.

Foi iniciada a elaboração do novo Plano de Gerenciamento de Resíduos e Serviço de Saúde (PGRSS), documento que serve de orientação para os colaboradores melhorarem as práticas de descarte dos resíduos produzidos seguindo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS),

Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e resoluções da Anvisa. O objetivo era atualizar o documento de acordo com a realidade de Bio, atendendo à auditoria ambiental, atuando como uma oportunidade de melhoria, desenvolvendo um plano que tenha objetivos e metas de redução na geração de resíduos na fonte. Este trabalho será concluído em 2017 pela equipe técnica da Assessoria de Engenharia da Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (AESTM), pois no fim do ano, o trabalho ainda estava na etapa de coleta e verificação de dados primários, ou seja, a quantificação de resíduos por área e sua classificação pelo tipo.

Ao passar dos anos, Bio-Manguinhos gera ações voltadas à gestão ambiental para melhoria constante no gerenciamento de resíduos. Entre os principais resultados obtidos em 2016 estão a coleta seletiva de plástico, pilhas, baterias, metal, papel e lâmpadas fluorescentes (em parceria com a Diretoria do Campus da Fiocruz); aproveitamento de madeira de pallets para a montagem dos coletores do ecoporto criado e instalado na área externa do Complexo Tecnológico de Vacinas (CTV); e a realização de uma gincana de coletas de resíduos realizada na Semana de Meio Ambiente, que coletou 76,4 quilos de materiais recicláveis em um único dia.

Na análise dos dados de geração de resíduos em 2016, destaca-se o aumento na coleta de plásticos, papel e metal. Este aumento foi resultado do maior número de postos de coleta e atividades de educação ambiental ministradas pela instituição.

**TABELA QUANTITATIVO DE RESÍDUOS GERADOS EM BIO-MANGUINHOS**

Resíduos (em Kg)	2012	2013	2014	2015	2016
Resíduo químico	22.593	19.709	23.044	14.380	22.007
Vidro	70.200	95.875	85.050	91.800	50.350
Lixo comum	106.600	111.300	109.700	105.650	116.500
Perfurocortante	1.005	1.725	3.045	2.513	1.025
Papel para reciclagem	5.570	1.390	6.374	6.384	9.131
Plástico para reciclagem	738	383	6.973	9.895	13.164
Resíduos de embalagem	15.286	5.556	4.541	5.936	2.859
Metal	0	0	1.226	1.287	2.131
Pilhas e baterias	-	90	109	168	158

*Assessoria de Engenharia de Segurança do Trabalho e de Meio Ambiente*

## BIO-MANGUINHOS E A COMUNIDADE

Desde 2008, os colaboradores têm aproveitado seu potencial para contribuir ainda mais com a sociedade, através da Responsabilidade Socioambiental de Bio-Manguinhos (Somar). O projeto dá respostas proativas aos desafios vividos pela população vizinha à Fiocruz, representando mais um instrumento de atuação de Bio-Manguinhos nas questões de desenvolvimento sustentável.

É uma oportunidade de fortalecer iniciativas existentes, propor ações e, conseqüentemente, tornar as atividades mais transparentes. O trabalho integrado com a Coordenação de Cooperação Social da Fiocruz em todas as atividades desenvolvidas pela Responsabilidade Socioambiental de Bio-Manguinhos fortalece a relação entre as unidades, fomentando a colaboração participativa.

Uma das principais perspectivas para o ano de 2017 está a implantação do Programa Voluntário do Somar, que visa envolver os colaboradores em atividades de voluntariado social, tornando o processo mais conhecido e valorizado, alinhado aos valores de Bio. Esse programa será estruturado em parceria com a Gestão do Conhecimento (GC) e o Departamento de Recursos Humanos (Dereh).

### Projeto Crescendo com Manguinhos

Para atender os jovens de 10 a 13 anos moradores de Manguinhos, Somar tem o Projeto Crescendo com Manguinhos, que desenvolve um conjunto de ações, baseado na Pedagogia Empreendedora dos Sonhos. O objetivo é abranger o conceito de saúde como bem-estar físico, psíquico e social. Sendo assim, as atividades deste projeto seguem uma linha baseada na saúde integral abordando temas como meio ambiente, biblioteca, inclusão digital, cidadania, cultura e esportes, pensando na formação para a cidadania plena.

Em 2016, participaram alguns voluntários, entre eles colaboradores de Bio, promovendo encontros pontuais e/ou sistemáticos, como por exemplo a oficina Memória e Histórias da Comunidade, que trouxe para a roda de conversa pontos importantes, fortalecendo a cidadania



e a solidariedade na construção da memória de Manguinhos.

No desenvolvimento das atividades, foi observado o desnível na alfabetização de alguns participantes. Pensando em atender a este grupo com dificuldades na leitura e escrita, foram desenvolvidas estratégias pedagógicas. Cinco jovens foram beneficiados, utilizando o método construtivista de ensino.

O desafio para 2017 é ampliar o número de jovens atendidos prevalecendo a qualidade do serviço oferecido para os jovens de Manguinhos e ampliar também o nível de participação das famílias. Desde 2009 o projeto recebeu 234 jovens, e assim como em 2015, será promovido, em 2017, o II Encontro com os Egressos, com a proposta de avaliar as conquistas e reestabelecer metas contribuindo com o protagonismo juvenil em Manguinhos.

### Oficina do Empreendedor

A Oficina do Empreendedor (OE) é uma estratégia didática para o desenvolvimento da capacidade empreendedora de jovens que fizeram parte do Projeto Crescendo com Manguinhos e a partir de 2016, disponível para os jovens de Manguinhos em geral acima de 13 anos. O objetivo é dar continuidade ao trabalho realizado no Crescendo com

Manguinhos, através da transição que se apoia no convite ao adolescente a agir de maneira consciente e independente. O empreendedorismo como elemento chave para a finalidade do projeto pode gerar futuros empreendedores, pessoas mais conscientes de seus papéis na sociedade e cidadãos ativos.

O Programa Jovem Aprendiz coordenado pelo Departamento de Recursos Humanos (Dereh) recebe jovens selecionados pela empresa Nova Rio, além dos indicados pela Oficina do Empreendedor. Não houve indicados na turma 2016/2017 para participação no processo seletivo. Após diálogo para ajustes neste processo com a empresa contratante, as indicações retornarão para turma 2017/2018.

Como no Crescendo com Manguinhos, a OE também recebeu voluntários que abordaram alguns temas, como a oficina de Mídias Sociais e Cidadania, em que os jovens observaram formas de exercer seus direitos e deveres como cidadãos por meio das mídias sociais. Percebendo que podem defender causas e propor melhorias em sua comunidade, o facilitador tem o objetivo de despertar as competências necessárias nos jovens, para que se manifestem na internet, se aproximando de outras pessoas que têm o mesmo desejo de mudança.



atuação no Programa Voluntário, com o intuito de adquirir mais força institucional.

## Campanhas de sensibilização

No decorrer do ano, ocorrem demandas pontuais e, a partir dessas necessidades, são promovidas campanhas para estimular o voluntariado por meio da solidariedade.

Como incentivo, em 2016, a Responsabilidade Socioambiental de Bio-Manguinhos estudou e estruturou o Programa Voluntários de Bio-Manguinhos, com o objetivo de sistematizar as ações e oferecer possibilidades para o trabalho voluntário dentro e fora de Bio-Manguinhos.

No âmbito das iniciativas socioambientais, o escopo do programa pretende alcançar os seguintes objetivos em 2017: incentivar os colaboradores a participarem e criarem ações transformadoras de voluntariado; promover o voluntariado aproximando a força de trabalho às iniciativas da instituição; envolver as lideranças nas ações sociais; contribuir com os valores estratégicos do instituto; e fortalecer o espírito de equipe.

Neste ano, uma iniciativa inscrita no Banco de Ideias e Sugestões (BIS) foi a produção de cartões-sementes a partir de papéis descartados pelas áreas administrativas e reaproveitados de forma sustentável. O Somar organizou oficinas com as crianças do Crescendo com Manguinhos para conscientização ambiental.

Em 2016, houve uma crise administrativa na Suipa (Sociedade União Internacional Protetora dos Animais), instituição que cuida de animais abandonados. A organização solicitou doações para manter o atendimento aos mais de 6.500 bichos que abriga atualmente. O Somar mobilizou uma campanha interna e entregou material de limpeza e 155 quilos de ração para cães e gatos.

Outra ação que merece destaque é a Campanha do Brinquedo, que arrecadou 513 brinquedos novos e usados, distribuídos na Comunidade do Amorim, em Manguinhos, e a ONG Alfa que mantém iniciativas na área de educação em comunidades socialmente vulneráveis.

Este ano, por meio de uma pesquisa de mestrado de uma colaboradora, foi possível mensurar a efetividade da Oficina do Empreendedor. O resultado do estudo orientará a coordenação da OE na elaboração de um plano de ação para aprimoramento de suas atividades em 2017.

## Programa de Vocação Científica Somar

Para atender aos jovens estudantes das escolas de ensino médio em comunidades de vulnerabilidade socioambiental, foi implementado em 2008 o Programa de Iniciação Científica em Bio-Manguinhos, Provoc Bio-Somar, uma parceria com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz).

Cada jovem possui um plano de trabalho elaborado por um orientador, colaborador de Bio-Manguinhos, e ao final das fases do programa, apresentam pôsteres em temas diversos na Semana de Iniciação Científica podendo avançar para a segunda etapa.

Para a turma 2015/2016, três jovens entraram para a iniciação e foi aprovado um jovem para o 2º ano da fase avançada.

Para intensificar o cadastro de orientadores em Bio-Manguinhos, o Provoc Bio-Somar será linha de



**O Projeto de Responsabilidade Socioambiental de Bio-Manguinhos (Somar) faz com que os colaboradores possam aproveitar seu potencial para contribuir ainda mais com a sociedade. É uma oportunidade fortalecer iniciativas existentes, propor ações e, conseqüentemente, tornar as atividades mais transparentes.**

## Projeto Costurando com Manguinhos

Para desenvolver o empreendedorismo de um grupo de costureiras de Manguinhos, foi concluído em 2015 o projeto Costurando em Manguinhos. Este foi o primeiro projeto de geração de trabalho e renda do Instituto, colaborando para a qualificação e capacitação de agentes multiplicadores no ramo de vestuário. Bio atuou em parceria com a Coordenação de Cooperação Social da Fiocruz.

O projeto contribuiu na geração de trabalho e renda de oito mulheres que faziam parte da Cooperativa de Trabalhadores Autônomos de Manguinhos (Cootram), extinta em 2007. Uma oficina-escola foi oferecida pelas costureiras para 15 participantes. Posteriormente, quatro delas foram convidadas a compor o grupo de costura.

Como estratégia de continuidade do projeto, em 2016, iniciou-se o processo de legalização da cooperativa e aquisição do alvará de funcionamento. As costureiras, futuras cooperadas, realizaram benchmarking na cooperativa de costureiras da Rocinha (Coopa-Roca) listando seus pontos positivos e de melhorias para mais uma etapa do projeto.

O processo de regularização da cooperativa, bem como de sua sede, é imprescindível para que a parceria com o BNDES se concretize.

## Bio-Ceará e Santa Cruz

Para viabilizar a implantação do Centro Tecnológico de Plataformas Vegetais (CTPV) e do Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS), além dos projetos de construção, outras ações também são essenciais, como as voltadas à responsabilidade socioambiental.

Para o desenvolvimento dessas atividades voltadas ao Campus Eusébio (CE), foi desenvolvido o trabalho no formato de plataforma colaborativa, composta para fomentar a colaboração das unidades da Fiocruz, de forma multidisciplinar. As unidades participantes são: Coordenação de Cooperação Social; Farmanguinhos; Fiocruz-CE; Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz); Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz; Instituto de Comunicação e Informação Científica

## PROJETO CRESCENDO COM MANGUINHOS - PÚBLICO ATENDIDO

	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Crescendo com Manguinhos</b>	39	45	50	44	50
<b>Oficina do Empreendedor</b>	6	6	10	20	23
<b>Total de jovens atendidos</b>	45	51	60	64	73
<b>Pais e responsáveis</b>	82	102	120	128	146
<b>Jovens aprendizes contratados</b>	-	-	10	2	0


*Fonte: Projeto de Responsabilidade Socioambiental (Somar).*



e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz); Fiocruz Mata Atlântica; Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz) e Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz). As ações de Responsabilidade Socioambiental do Projeto Bio Ceará vão ao encontro do compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável, dialogando sempre com suas comunidades vizinhas.

O projeto de implantação do CTPV às margens da Lagoa da Precabura tem o mesmo compromisso de interação com o seu entorno, além das

medidas de compensação ambiental, buscando junto à comunidade o reconhecimento do território, sua história e suas ansiedades. A aproximação com a comunidade local no processo de diagnóstico conduz o projeto de forma consciente, criando a interface necessária para que a própria comunidade sinta o pertencimento em cada ação proposta. A perspectiva para 2017 é desdobrar as ações previstas no plano de ação.



Informações sobre o Relatório de Atividades:  
Assessoria de Comunicação de Bio-Manguinhos  
Av. Brasil, 4365 - Manguinhos | Rio de Janeiro - RJ  
Tel. (21) 3882 9537 - [ascom@bio.fiocruz.br](mailto:ascom@bio.fiocruz.br)  
Disponível no site: [www.bio.fiocruz.br](http://www.bio.fiocruz.br)



# Há um pouco de **Bio** em cada brasileiro.



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz



Instituto de Tecnologia  
em Imunobiológicos  
**Bio-Manguinhos**

**40**  
anos